

# MANDATO DE 2017-2021

#### ATA Nº 16 /2020

# ATA APROVADA EM MINUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERTÃ

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte pelas 14.00 horas, no
concelho da Sertã, por videoconferência reuniu a Câmara Municipal de Sertã, sob a
presidência do Senhor José Farinha Nunes, Presidente da Câmara e com a presença dos
Senhores Vereadores:
Carlos Alberto de Miranda
Rogério António Farinha Fernandes
Cláudia Sofia Farinha André
Jorge Manuel Marques Coluna
Mário Barata Simões
O Senhor Vereador Rui Jorge Gaspar Antunes informou o Senhor Presidente da
Câmara no início da reunião que por motivos profissionais imprevistos não poderia estar
presente na reunião
A reunião foi secretariada por Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Técnica Superior
Declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente, foram tomadas as seguintes
deliberações
Aprovação de ata em minuta
De acordo com o disposto no nº 3 do artigo 57.º da Lei nº 75/2013, de 12 de
setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em
minuta a fim de produzir efeitos imediatos
O Senhor Presidente fez a leitura da Ordem do Dia (art.º 53 da Lei nº 75/2013, de 12
de setembro) desta reunião Ordinária:
1 - Ata da reunião anterior - para aprovação
2 - Período de "Antes da Ordem do Dia"
2.1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal
2.2 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município
3. Período de "A Ordem do Dia"
3.1- Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Henrique Manuel
Gouveia Ladeiras Mariano ex- trabalhador da Câmara Municipal da Sertã)- Proc.º
2020/150.10.701.02/16 - para aprovação;



3.2- Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Maria da Luz,
familiar de Domingos da Luz Mateus, trabalhador da Câmara Municipal da Sertã –
Proc.º 2020/150.10.701.02/16 - para aprovação;
3.3 - Despacho nº 10/2020 do Senhor Presidente da Câmara José Farinha Nunes,
sobre " Isenção do pagamento de taxas e tarifas - incêndios julho 2020", de 03 de
agosto de 2020 - Proc.º 2020/550.20.500/1 - para ratificação;
3.4 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais - Prestação de serviços no âmbito da criação de
conteúdos sobre o Património Imaterial da Sertã - Proc.º 2020/300.10.005/96- para
aprovação;
3.5 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais - Prestação de serviços no âmbito do Projeto dos
"Leitores do Património IV" - Proc.º 2020/300.10.005/97- para aprovação;
3.6- Proposta sobre pedido de isenção das taxas para ocupação do domínio
público - Venda de farturas - Covid-19- Medida extraordinária de apoio ao tecido
empresarial do concelho da Sertã - Isenção temporária do pagamento de taxas - Proc.º
2020/700.20.102/1 - para ratificação;
3.7- Proposta de emissão de autorização prévia para a assunção de
compromissos plurianuais "Conservação e Limpeza de valetas, bermas e caminhos -
do mandato 2017/2021 - Proc.º 2018/150.10.500/15 - para aprovação;
3.8 - Proposta de aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de
Competências para a Conservação e Limpeza de valetas, bermas e caminhos- do
mandato 2017/2021 relativamente aos anos 2020 e 2021- Proc.º 2018/150.10.500/15-
para aprovação;
3.9- Proposta de transferência à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo -
Projeto Medidas de Autoproteção nos Edifícios Municipais da Região do Médio Tejo -
Proc.º 2020/850.10.002.01/78 - para aprovação;
3.10- Proposta de transferência à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo -
Projeto Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo - Proc.º 2020/850.10.002.01/79 - para
aprovação;
3.11- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais - Aquisição de serviços de Gestão Integrada de Pragas
para a Rede de Saneamento da Vila da Sertã - Proc.º 2020/300.10.005/100 - para



3.12- Proposta de isenção do pagamento de inscrição nas Férias Desportivas
Verão 2020 - "Fase Desconfinamento" e respetivas refeições- Proc.º
2020/900.10.002.02/3 - para ratificação;
3.13 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais - prestação de serviços de seguros de acidentes pessoais
- Ginástica Sénior - Proc.º 2020/300.10.005/109 - para aprovação;
3.14- Proposta de atribuição de apoio financeiro na área de
deficiência/incapacidade no âmbito do Regulamento para Atribuição de Apoios a
Agregados Familiares com dificuldades Socioeconómicas - Proc.º 2020/650.20.602/6 -
para aprovação
3.15- Proposta de transferência ao SerQ - Centro de Inovação e Competências da
Floresta - Associação - Quota anual - Proc.º 2020/300.10.007/8 - para aprovação;
3.16 - Proposta de atribuição de Bolsas de Estudo Ano Letivo 2020-2021 - Proc.º
2020/650.10.100./213 - para aprovação;
3.17 - Proposta de Revisão do Acordo de Cooperação com o Agrupamento de
Escolas da Sertã para 2020 - COVID 19 - Proc.º 2019/150.10.500/25 - para aprovação;
3.18- Proposta de correção à despesa estimada relativa aos transportes
escolares para o ano letivo 2019/2020 - Proc.º 2019/350.10.600/1695 - para aprovação;
3.19- Proposta de emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção
de compromissos plurianuais - Delegação de competências nas Freguesias e Uniões
de Freguesia - Transportes Escolares no ano letivo 2020/2021 - Proc.º
2020/350.10.600/1855- para aprovação;
3.20- Proposta de Ação Social Escolar - Educação Pré-Escolar - Ano letivo
2020/2021 - Proc.º 2020/650.10.100/194 - para aprovação;
3.21- Proposta de Ação Social Escolar - 1.º Ciclo do Ensino Básico - Ano letivo
2020/2021 - Proc.º 2020/650.10.100/194 - para aprovação;
3.22 - Proposta de apoio no valor dos passes aos alunos que frequentam o
ensino secundário em estabelecimentos de ensino do Concelho da Sertã-
Proc.º2020/300.10.005/112 - para aprovação;
3.23- Proposta de atribuição de lote na Zona Industrial da Sertã a Jorge Miguel
Farinha Ribeiro - Proc.º2019/850.10.002.01/86 - para aprovação;
3.24- Proposta de atribuição de lote na Zona Industrial da Sertã a empresa
Prosertã - Proc.º2017/850.10.002/41 - para aprovação;
3.25- Proposta de atribuição de lote na Zona Industrial da Sertã a empresa
Movisertã - Proc.º2019/850.10.002.01/17 - para aprovação;
ATA Nº 16 de 31-08-2020



3.26- Proposta de atribuição de subsídio à Associação Cultural, Recreativa e
Desportiva do Cabeçudo- Proc.º 2020/850.10.003.01/9 - para aprovação;
3.27- Proposta de atribuição de subsídio em espécie à Junta de Freguesia do
Troviscal - Proc.º2020/350.10.600/1857 - para aprovação;
3.28- Proposta de atribuição de subsídio em espécie à Junta de Freguesia da
Várzea dos Cavaleiros - Proc.º 2018/850.10.002.01/25- para aprovação;
3.29 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais referente à atribuição de transferências aos alunos do 1.º
Ciclo do Ensino Básico ao abrigo da Ação Social Escolar - Proc.º 2020/650.10.100/194
- para aprovação;
3.30- Proposta ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais
e Económicas", à empresa Sertaescape- Proc.º 2019/850.10.002.01/ 30 - para
aprovação;
3.31- Proposta ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais
e Económicas", à empresa Viviana- Proc.º 2020/850.10.002.01/ 19 - para aprovação;
3.32- Proposta ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais
e Económicas", à empresa Resicorreia - Proc.º 2020/850.10.002.01/72 - para
aprovação;
3.33- Proposta ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais
e Económicas", à empresa Villa In - Proc.º 2019/850.10.002.01/66 - para aprovação;
4 - Intervenção do público. (Intervenção enviada pelo cidadão aos serviços de
apoio aos órgãos da autarquia, da comunicação previamente gravada, no âmbito da
alínea a), do nº3, do art.º 3 da Lei nº 28/2020, de 28 de julho)
1 - Ata da reunião anterior - para aprovação
Foi presente à Câmara a ata da reunião realizada em 20-07-2020 já do conhecimento de
todos os membros do executivo
Submetida à votação pelo Senhor Presidente, foi a mesma aprovada por unanimidade e
assinada nos termos da lei
2 - Período de "Antes da Ordem do Dia"
2.1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal
Das obras realizadas pelos vários setores dos Serviços Externos do Município
(Anexo I)
O Município atribui Bolsas de estudo a estudantes do concelho da Sertã que
frequentem ou venham a frequentar o ensino superior (Anexo II).
requestion of vertical a requestion of colors deposites (visione in).



A rede de apoio e assistência auxiliou 222 munícipes no âmbito dos
constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19 (Anexo III)
Foi prorrogado o prazo de transferência das competências para as autarquias locais
e entidades intermunicipais nos domínios da educação e saúde até 31 de março de 2022
(Anexo IV)
Está disponível para consulta no site do município a presentação sobre a
revalorização da Praça da República e Zona Histórica envolvente com ligação à Igreja da
Misericórdia (Anexo V)
Requerimento de "Os verdes" à Senhora Ministra da Saúde sobre a dificuldade de
contacto telefónico com os serviços de saúde de proximidade (Anexo VI)
2.2 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município
Solicitou intervenção a Senhora Vereadora Cláudia André que colocou a seguinte
questão ao Senhor Presidente – "A Maratona da Leitura em 2020 vai realizar-se?"
O Senhor Presidente informou que este ano devido à pandemia não vai decorrer nos
moldes habituais dos anos anteriores, para evitar grande mobilização de pessoas, vindas de
outros países. Vão ter lugar iniciativas nesse âmbito de forma mais restrita, as quais têm
vindo a decorrer e vão existir outras não presenciais. Irá realizar-se em 2021
A Senhora Vereadora Cláudia André salientou que tendo em conta os eventos que
têm vindo a ter lugar no país, por exemplo: a Feira do Livro em Lisboa e no Porto, o Festival
Literário em Ovar, e no concelho da Sertã, os recentes concertos ao ar livre da Banda
Filarmónica União Sertaginense, em Cernache do Bonjardim e Sertã com os quais se
congratula, e os concertos na Piscina Municipal, previstos até setembro, concordando com a
sua existência. O reinício do cinema no Cineteatro Tasso em setembro. O evento Baja TT
divulgado via Rádio Condestável, sabemos que traz mais-valias para o concelho mas
também traz muita gente de fora. Considera que o evento Maratona da Leitura, com a
exceção do ano anterior, não trazia autores estrangeiros, normalmente o tema visava
autores portugueses. Considera que se temos capacidade para tomar as medidas de
prevenção recomendadas pela DGS contra a pandemia nestes eventos que tem vindo a ter
lugar no concelho, não compreende e lamenta que não se faça o mesmo com o evento da
Maratona da Leitura em 2020
O Senhor Presidente salientou que não se interrompeu só o evento da Maratona da
Leitura, o que se pretende evitar são os grandes aglomerados de pessoas. Será reativada a
Maratona da Leitura no ano de 2021 se tudo correr bem
Solicitou intervenção o Senhor Vereador Mário Simões, que se congratula com a
aquisição por parte do Município da Sertã do edifício dos antigos Correios em Cemache do
ATA N° 16 de 31-08-2020



Bonjardim para a instalação do SerQ
O Senhor Presidente salientou que se irá instalar uma incubadora de empresas,
porque existem pedidos e se justifica
O Senhor Vereador Jorge Coluna interveio referindo que em sua opinião considera
que devíamos ter a Maratona da Leitura ainda que em modo mais restrito. Salientou que ao
não se fazer é um evento cultural que se perde, uma vez que a Maratona da leitura já é um
"marco" cultural da Sertã, ou seja, o objetivo é colocar as pessoas a ler e poderia ser feito ao
ar livre e assim cumpria-se este evento
Constatou que o Jardim junto a casa do Senhor Abílio Marçal não tem levado água
durante o verão e encontra-se todo seco, não sabe de quem é a responsabilidade, se do
Município da Sertã ou da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e
Palhais
Este ano, no fim de semana de 15 de agosto, faltou novamente a água nos
domicílios perto das Piscinas Municipais de Cernache, o que acontece no momento em que
se está a encher as piscinas. Questiona porque não se acautelou esta situação
A Zona Industrial de Cernache do Bonjardim encontra-se com muito lixo. Sugere que
seja vedada a entrada junto à estrada principal
O <b>Senhor Presidente</b> salientou que sobre a Maratona da Leitura não se quer descer o
nível de qualidade que a mesma atingiu
Agradeceu os alertas, relativamente ao jardim e à falta de água, vão ser tomadas as
devidas providencias para que não volte a acontecer. Na zona industrial é intenção do
município vedar. No entanto existem pedidos de instalação, terão que ser efetuadas
algumas infraestruturas para criar condições para que as empresas se possam vir a instalar.
São projetos que estão previstos mas que ainda não foram concretizados
3. Período de "A Ordem do Dia"
3.1- Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Henrique Manuel
Gouveia Ladeiras Mariano ex- trabalhador da Câmara Municipal da Sertã - Proc.º
2020/150.10.701.02/16 - para aprovação
Proposta nº 101/2020
Considerando que:
Foi com consternação que tomámos conhecimento do falecimento do Senhor Henrique
Manuel Gouveia Ladeiras Mariano ex. trabalhador da Câmara Municipal da Sertã
Decerto, que não são palavras que os familiares mais ansiavam, mas são as palavras a
única forma que temos para juntar o nosso pesar à Vossa dor, procurando deste modo
transmitir-lhes algum alento.

ATA Nº 16 de 31-08-2020



Em meu nome pessoal, do Executivo Municipal da Sertã e de todos os trabalhadores do
Município, apresentamos as nossas mais sentidas condolências
Solicita-se a aprovação deste voto de pesar e a permissão para que dele se dê
conhecimento à família
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade o Voto de Pesar
3.2- Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Maria da Luz,
familiar de Domingos da Luz Mateus, trabalhador da Câmara Municipal da Sertã -
Proc.º 2020/150.10.701.02/16 - para aprovação
Proposta nº 102/2020
Considerando que:
- Foi com consternação que tomámos conhecimento do falecimento da Senhora Maria da
Luz, mãe do trabalhador Domingos da Luz Mateus
Decerto, que não são palavras que os familiares mais ansiavam, mas são as palavras a
única forma que temos para juntar o nosso pesar à Vossa dor, procurando deste modo
transmitir-lhes algum alento
Em meu nome pessoal, do Executivo Municipal da Sertã e de todos os trabalhadores do
Município, apresentamos as nossas mais sentidas condolências
Solicita-se a aprovação deste voto de pesar e a permissão para que dele se dê
conhecimento à família
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade o Voto de Pesar
3.3 - Despacho nº 10/2020 do Senhor Presidente da Câmara José Farinha Nunes,
sobre " Isenção do pagamento de taxas e tarifas - incêndios julho 2020", de 03 de
agosto de 2020 - Proc.º 2020/550.20.500/1 - para ratificação
Ratificação nº 10/2020
Despacho n.º 10/2020
Isenção do pagamento de taxas e tarifas – incêndios julho 2020
Considerando que:
- O Concelho da Sertã, durante o mês de julho, foi fustigado pelos incêndios florestais;
- Todo e qualquer auxílio serão bem-vindos às populações, que somaram elevados
prejuízos com esta tragédia e que com dificuldade retomarão as suas vidas;
- Durante estes dias as populações efetuaram um gasto de água excecionalmente acima da
média, no intuito de salvaguardarem os seus bens, as suas próprias vidas e das suas
famílias;
- Nos termos da alínea e), do n.º1, do art.º 33.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de
setembro, na redação atual, compete à Câmara Municipal, "Fixar os preços da prestação de
ATA N° 16 de 31-08-2020



serviços ao público pelos serviços municipais ou municipalizados, sem prejuízo, quando for
caso disso, das competências legais das entidades reguladoras;" e com a redação conferida
pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março
- O Regulamento de Tarifas e Preços do Município dispõe no sentido de a Câmara Municipal
poder atribuir isenções ou reduções de tarifas e preços, conforme o estipulado no n.º3, do
art.º6, do referido normativo;
- Atento carácter urgente relacionado com a data de emissão da faturação e porque se trata
de uma circunstância excecional, não sendo possível reunir extraordinariamente a câmara
municipal;
- Neste sentido, ao abrigo do n.º3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na
redação atual, determino que:
- Seja concedida a isenção aos munícipes das localidades atingidas, do pagamento da
totalidade das tarifas e preços, referentes às atividades de exploração de sistemas
municipais de abastecimento público de águas, saneamento de águas residuais e gestão de
resíduos sólidos, cujo consumo tenha sido efetuado no mês de julho de 2020
- O presente despacho seja submetido a ratificação na reunião da Câmara Municipal, de
acordo com o estipulado no n.º3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na
redação atual
Deliberação: A Câmara Municipal ratificou por unanimidade o Despacho nº 10/2020 do
Senhor Presidente, acima transcrito
3.4 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais - Prestação de serviços no âmbito da criação de
conteúdos sobre o Património Imaterial da Sertã - Proc.º 2020/300.10.005/96- para
aprovação
Proposta nº 103/2020
Considerando que:
A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes faz parte da rede de bibliotecas da UNESCO.
Um dos projetos/atividades desenvolvidos por este grupo é a valorização e conservação do
Património Cultural Imaterial
Assim, pretende-se a criação de conteúdos digitais a partir de recolhas do Património
Cultural Imaterial da Sertã, a partir dos recursos já existentes bem como de outros que se
pretendem recolher, que poderão ser divulgados e integrados em repositórios específicos,
concebidos para diferentes públicos
Esta prestação de serviços reveste a natureza de compromisso plurianual conforme
definição referida na alínea b), do artigo 3.º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua
ATA Nº 16 de 31-08-2020



redação atual, "«Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem obrigação de
efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos
do ano em que o compromisso é assumido"
A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto de 5.904,00 € (iva incluído),
sendo o valor para 2020 de 1.968,00 € e para o ano de 2021 de 3.936,00 €
De acordo com o disposto na alínea c), do n.º1, do artigo 6.º, da Lei 8/2012, de 21 de
fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita à autorização prévia da
Assembleia Municipal
Na reunião do órgão deliberativo de 21/10/2017, foi delegado no órgão executivo a
assunção de compromissos plurianuais, que abranja os encargos não previstos PPI que não
excedam o limite de 99,759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua
contratação e do prazo de execução de três anos
Foi ainda deliberado, que deverá ser prestada informação nas sessões ordinárias da
Assembleia Municipal, de todos os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da
autorização prévia genérica
Propõe-se:
A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, para a prestação de serviços acima referida, conforme delegação de
competências
A prestação de informação à Assembleia Municipal nos termos mencionados
<b>Deliberação:</b> A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar:
- A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, conforme delegação de competências, para a prestação de serviços no âmbito
da criação de conteúdos sobre o Património Imaterial da Sertã
- A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto de 5.904,00 € (cinco mil
novecentos e quatro euros) (iva incluído), sendo o valor para 2020 de 1.968,00 € (mil
novecentos e sessenta e oito euros) e para o ano de 2021 de 3.936,00 €(três mil novecentos
e trinta e seis euros)
- Prestar informação à Assembleia Municipal, nos termos da presente proposta
3.5 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais - Prestação de serviços no âmbito do Projeto dos "Leitores
do Património IV" - Proc.º 2020/300.10.005/97- para aprovação
Proposta N° 104/2020
Considerando que:
O Município da Sertã pretende dar continuidade ao projeto "Leitores do Património", que
ATA № 16 de 31-08-2020
( 9



visa a promoção dos hábitos de leitura e a "alfabetização cultural", levando as crianças à compreensão do universo cultural e histórico em que estão inseridas, para 2020/2021.-----Esta prestação de serviços reveste a natureza de compromisso plurianual, conforme definição referida na alínea b), do artigo 3.º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, "«Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido".-----A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto de 14.760,00 € (iva incluído), sendo o valor para 2020 de 5.904,00 € e para o ano de 2021 de 8.856,00 €.-----De acordo com o disposto na alínea c), do n.º1, do artigo 6.º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita à autorização prévia da Assembleia Municipal.-----Na reunião do órgão deliberativo de 21/10/2017, foi delegado no órgão executivo a assunção de compromissos plurianuais, que abranja os encargos não previstos PPI que não excedam o limite de 99,759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e do prazo de execução de três anos. -----Foi ainda deliberado, que deverá ser prestada informação nas sessões ordinárias da Assembleia Municipal, de todos os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica. ------Propõe-se:-----A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, para a prestação de serviços acima referida, conforme delegação de competências. -----A prestação de informação à Assembleia Municipal nos termos mencionados. ------Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar: -------A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, conforme delegação de competências, para a prestação de serviços no âmbito do projeto dos "Leitores do Património IV" -------A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto de 14.760,00 €(catorze mil setecentos e sessenta euros) (iva incluído), sendo o valor para 2020 de 5.904,00 €(cinco mil novecentos e quatro euros) e para o ano de 2021 de 8.856,00 € (oito mil oitocentos e cinquenta e seis euros).------ Prestar informação à Assembleia Municipal, nos termos da presente proposta. ----------3.6- Proposta sobre pedido de isenção das taxas para ocupação do domínio público - Venda de farturas - Covid-19- Medida extraordinária de apoio ao tecido

ATA Nº 16 de 31-08-2020



empresarial do concelho da Serta - Isenção temporaria do pagamento de taxas - Proc.º
2020/700.20.102/1 - para ratificação
Ratificação nº 11/2020
Considerando que:
Na sequência dos requerimentos E-7646 de 07/07/2020, Proc.º 2020/450.10.213/20; E-
7089 de 29/06/2020, Proc.º 2020/450.10.213/21 e E- 6484 de 12/06/2020 e
Proc.º2020/450.10.213/25, sobre os quais recaiu o meu despacho autorizando a ocupação
do domínio público para venda de farturas na Avenida Padre Manuel Antunes, no Largo do
Mercado em Pedrógão Pequeno e no Largo do Mercado em Cernache do Bonjardim,
respetivamente
Considerando como medida extraordinária de apoio ao tecido empresarial/vendedores
ambulantes do concelho da Sertã, no âmbito da situação epidemiológica provocada pelo
coronavírus SARS-CoV-2 e a doença COVID-19 – a isenção temporária do pagamento de
taxas
Pela resolução do conselho de ministros nº 40-a/2020 de 29 de maio, o Governo dá
continuidade ao processo de desconfinamento, iniciado em 30 de abril de 2020, agora com
a designada 3.ª fase
Nesta fase, o Governo opta por um elenco menos intenso de restrições e encerramentos do
que aquele que se encontra vigente, sem prejuízo da gradualidade do levantamento das
restrições e da necessidade de se manterem as medidas de distanciamento físico
indispensáveis à contenção da infeção
Assim, atentos aos efeitos económicos provocados pela atual situação evolutiva do surto
epidémico, tornam-se complementares, com o objetivo de salvaguardar o interesse público
municipal, e apoiar empresários/vendedores ambulantes
- Nos termos da alínea e), do n.º1, do art.º 33.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de
setembro, na redação atual, compete à Câmara Municipal, " Fixar os preços da prestação de
serviços ao público pelos serviços municipais ou municipalizados, sem prejuízo, quando for
caso disso, das competências legais das entidades reguladoras;" e com a redação conferida
pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março
-No âmbito da delegação de competências foi delegado no Presidente a competência
prevista na alínea ee) do nº1, da lei mencionada e que aqui se transcreve: "Criar, construir e
gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia,
de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou
colocados, por lei, sob administração municipal."



- O Regulamento de Taxas e Licenças do Município da Sertã no art.º 8, n.º 5 permite que,
para além das isenções expressamente previstas no art.º 7, poderão futuramente ser
concedidas outras isenções
- Neste sentido, e atendendo à situação excecional acima mencionada, resultante da
pandemia COVID-19, nos termos do disposto anteriormente e dadas as atuais
circunstâncias, e sem prejuízo de outras medidas que venham a ser consideradas, propõe-
se que:
A Câmara Municipal, delibere no sentido de conceder a isenção do pagamento de taxas aos
pedidos de ocupação do domínio público acima mencionados e a quaisquer outros pedidos
idênticos
Tal ocupação tem de ser requerida pelos comerciantes/vendedores ambulantes e deverão
ser cumpridas as normas legais de ocupação do espaço público constantes no decreto-lei
n.º 10/2015, de 16/01 na sua atual redação (Regime Jurídico de Acesso e Exercício de
Atividades de Comércio, Serviços e Restauração) assim como o Regulamento Municipal de
Ocupação de Espaço Publico e Publicidade e nos termos do Regulamento Municipal de
Taxas e Licenças do Município da Sertã
Deliberação: A Câmara Municipal ratificou por unanimidade conceder a isenção do
pagamento de taxas aos pedidos de ocupação do domínio público acima apresentados e a
quaisquer outros pedidos idênticos, nos termos da presente proposta
3.7- Proposta de emissão de autorização prévia para a assunção de
compromissos plurianuais "Conservação e Limpeza de valetas, bermas e caminhos -
do mandato 2017/2021 - Proc.º 2018/150.10.500/15 - para aprovação
Proposta nº 105/2020
Considerando que:
Conforme o disposto na alínea c) do nº1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro
(Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso) na sua redação atual, a assunção de
compromissos plurianuais, independente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de
investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica
e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a autorização
prévia da Assembleia Municipal, quando envolvam entidades da administração local;
Existem encargos plurianuais com as freguesias e uniões de freguesias referentes aos
protocolos de delegação de competências para " Conservação e Limpeza de Valetas,
Bermas e Caminhos" para o mandato 2017/2021;
Foi aprovada em sessão ordinária da Assembleia Municipal a 25/06/2018 a emissão de



Freguesias/Uniões de Freguesias	Montantes a Acresoer ao Protocolo
Cabeçudo	1 501,50 €
Carvalhal	1 501,50 €
Castelo	2 645,50 €
Cernache do Bonjardim, Neperal e Palhais	8 758,75 €
Cumeada e Marmeleiro	4 862,00€
Ermida e Figueiredo	4 075,50 €
Pedrógão Pequeno	4 075,50 €
Sertä	7 185,75 €
Troviscal	4 969,25 €
Várzea dos Cavaleiros	3 324,75 €
	42 900,00 €

Tem cabimento previsto no orçamento para a classificação económica 02/08050102 e projeto das GOP 2015/5009. ------Propõe-se:-----Submeter à Câmara Municipal de acordo com o estipulado na alínea ccc) do nº1 do artº 33º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, para emissão de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, por parte da Assembleia Municipal, conforme disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, para as respetivas transferências às freguesias e uniões de freguesias no âmbito da delegação de competências para " Conservação e Limpeza de Valetas, Bermas e Caminhos". ------- Solicitou intervenção o Senhor Vereador Carlos Miranda cuja Declaração de Voto se anexa à presente ata (Anexo I).---------- O Senhor Presidente salientou que não se pode esquecer a base da transferência de competências, ou seja, ter menos custos do que aqueles que existiam até àquela data. Assim, se a autarquia já tivesse transferido as competências para as juntas, estas teriam ficado penalizadas, no caso concreto, não se poderia transferir os 60% que estão para ser aprovados, seria apenas transferido o valor que estava aprovado e em vigor. Assim quando vierem a ser efetuadas as transferências de competências já podem comtemplar estes valores agora acrescidos. Considera que não é para prejudicar as juntas de freguesia mas sim beneficiar. Informou ainda, que quer a Associação de Municípios quer a Associação de

ATA Nº 16 de 31-08-2020



Freguesias ainda se encontram a negociar estes assuntos com o governo, os mesmos não estão bem estudados/organizados. Considera que não é por acaso que foram prorrogadas as transferências nas áreas da educação e da saúde para março de 2022, e acredita que o mesmo vai acontecer com as restantes transferências, dado que os processos de negociação estão a decorrer. Considera que não tem pressa em receber as competências sabendo que estão em negociação melhores condições e que os processos ainda não estão concluídos. As negociações dizem respeito às transferências do governo para os municípios e dos municípios para as freguesias. -----Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria, contabilizando 1 (um) voto contra do Senhor Vereador Carlos Miranda e 5 (cinco) votos a favor, aprovar a submissão da emissão de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, por parte da Assembleia Municipal, conforme disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, para as respetivas transferências às freguesias e uniões de freguesias no âmbito da delegação de competências para " Conservação e Limpeza de Valetas, Bermas e Caminhos", nos termos da presente proposta. ----------3.8 - Proposta de aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências para a Conservação e Limpeza de valetas, bermas e caminhos - do mandato 2017/2021 relativamente aos anos 2020 e 2021- Proc.º 2018/150.10.500/15para aprovação. -----------Proposta n.º 106/2020 -----Considerando que: -------O presente Acordo de Execução de delegação de competências foi à reunião de Câmara no dia 14 de junho de 2018 e aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 25 de junho de 2018;------Consigna expressamente a cláusula 8ª do acordo de execução de delegação legal de competências para as Juntas/Uniões de Freguesias que o mesmo se mantém em vigor no mandato 2017/2021;-------Estipula o artigo 41° da Lei n.º 50/2018, de 16 e agosto que são revogados os artigos 132° a 136° do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. No entanto, o mesmo dispõe que a revogação das normas mencionadas (artigo 132º a 136º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) não prejudica a manutenção dos acordos de execução celebrados ao seu abrigo previamente à entrada em vigor da presente lei; -------Nos termos do disposto do n.º 2 da cláusula 3ª do acordo de execução de delegação legal de competências para as Junta/Uniões de Freguesias, o respetivo mapa financeiro pode ser



modificado pelos outorgantes se se justificar fundamentadamente que os	montantes
previstos são insuficientes;	
-A informação técnica n.º 7/2020, de 21/05/2020 do Gabinete Florestal;	
-Realizou-se em 2019 reunião com todos os Presidentes de Junta/Uniões de Fre	guesia para
rever os valores do Acordo de Execução de Bermas e Valetas. Da reunião ficou a	acordado
para o ano de 2020 e 2021, um aumento de 50% + 1 km	

		Valores Propostos 2020-2021	Diferença	Valores (2017- 2021)	Valores (2017-2021)	Valores Propostos	Diferença
	Km's/Ano	Aumento 50%+1km	km	€/Km	Total/Ano€	Total/Ano €	€
Cabeçudo	2,2	4,3	2,1		1 573,00	3 074,50	1 501,50
Carvalhal	2,2	4,3	2,1		1 573,00	3 074,50	1 501,50
Castelo	5,4	9,1	3,7		3 861,00	6 506,50	2 645,50
UF Cernache, Nespei Palhais	22,5	34,75	12,25		16 087,50	24 846,25	8 758,75
UF Cumeada e Marmeleiro	11,6	18,4	6,8		8 294,00	13 156,00	4 862,00
UF Ermida e Figueiredo	9,4	15,1	5,7	715,00	6 721,00	10 796,50	4 075,50
Pedrógão Pequeno	9,4	15,1	5,7		6 721,00	10 796,50	4 075,50
Sertã	18,1	28,15	10,05		12 941,50	20 127,25	7 185,75
Troviscal	11,9	18,85	6,95		8 508,50	13 477,75	4 969,25
Várzea dos Cavaleiros	7,3	11,95	4,65		5 219,50	8 544,25	3 324,75
					71500,00	114 400,00	42 900,00



Contract and que.
Se torna necessário satisfazer compromissos previamente assumidos pelo Município no
âmbito da nossa participação na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;
Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na
vertente inscrita no quadro resumo de comparticipação financeira relativa ao projeto
"Medidas de Autoproteção " , no valor de 2.361,91 €
Está previsto no Orçamento 2020 e tem o respetivo cabimento orçamental para a
classificação 02/04050104 para a GOP 2017/27 1, a atribuição desta transferência;
Esta competência da Câmara Municipal, está prevista na alínea o) do nº 1, do art.º 33.º,do
Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual
Proponho que:
Seja atribuída a comparticipação financeira no valor 2.361,91 €, inscrita no quadro resumo
de 2020 de comparticipação financeira "Medidas de Autoproteção", à Comunidade
Intermunicipal do Médio Tejo
Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a comparticipação
financeira no valor 2.361,91 € (dois mil trezentos e sessenta e um euros e noventa e um
cêntimos), inscrita no quadro resumo de 2020 de comparticipação financeira " Medidas de
Autoproteção " à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, nos termos da presente
proposta
3.10- Proposta de transferência à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo -
Projeto Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo - Proc.º 2020/850.10.002.01/79 - para
aprovação
Proposta nº 108/2020
Considerando que:
Se torna necessário satisfazer compromissos previamente assumidos pelo Município no
âmbito da nossa participação na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;
âmbito da nossa participação na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na
Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na
Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na vertente inscrita no quadro resumo de comparticipação financeira relativa ao projeto
Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na vertente inscrita no quadro resumo de comparticipação financeira relativa ao projeto "Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo', no valor de 11.420,82 € (vide anexo );
Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na vertente inscrita no quadro resumo de comparticipação financeira relativa ao projeto "Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo', no valor de 11.420,82 € (vide anexo);Está previsto no Orçamento 2020 e tem o respetivo cabimento orçamental para a
Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na vertente inscrita no quadro resumo de comparticipação financeira relativa ao projeto "Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo', no valor de 11.420,82 € (vide anexo);
Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na vertente inscrita no quadro resumo de comparticipação financeira relativa ao projeto "Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo', no valor de 11.420,82 € (vide anexo);
Cabe ao Município da Sertã a atribuição de uma comparticipação financeira em 2020, na vertente inscrita no quadro resumo de comparticipação financeira relativa ao projeto "Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo', no valor de 11.420,82 € (vide anexo);



de 2020 de comparticipação financeira "Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo", à
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a comparticipação
financeira no valor 11.420,82 € (onze mil quatrocentos e vinte euros e oitenta e dois
cêntimos), inscrita no quadro resumo de 2020 de comparticipação financeira " Medidas da
Mobilidade no Médio Tejo", à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, nos termos da
presente proposta
3.11- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais - Aquisição de serviços de Gestão Integrada de Pragas
para a Rede de Saneamento da Vila da Sertã - Proc.º 2020/300.10.005/100 - para
aprovação
Proposta nº 109/2020
Considerando que:
Existe a necessidade de se proceder à aquisição de serviços de Gestão Integrada de
Pragas, para a desinfestação de baratas/ratos na rede da saneamento da Vila da Sertã
Serão desenvolvidos os procedimentos para a presente prestação de serviços de acordo
com o Código da Contratação Pública
A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto de 6.148,77 € com IVA
incluído, sendo a despesa para o ano de 2020 de 768,60 €, de 3.074,39 € para o ano 2021 e
de 2.305,79 € para o ano de 2022
De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de
Fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da
assembleia municipal
Na reunião do órgão deliberativo de 21/10/2017, foi delegado no órgão executivo a
assunção de compromissos plurianuais, que abranja os encargos não previstos no PPI que
não excedam o limite de 99.759,58€ em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua
contratação e do prazo de execução de três anos
Foi ainda deliberado, que deverá ser prestada informação nas sessões ordinárias da
Assembleia Municipal, de todos os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da
autorização prévia genérica
Propõe-se:
A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, para a prestação de serviços acima referida, conforme delegação de
competências
A prestação de informação à Assembleia Municipal nos termos mencionados.
ATA № 16 de 31-08-2020



<b>Deliberação:</b> A Camara Municipal deliberou por unanimidade aprovar
- A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, conforme delegação de competências, para a prestação de serviços de Gestão
Integrada de Pragas, para a desinfestação de baratas/ratos na rede de saneamento da Vila
da Sertã
-A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto de 6.148,77 € (seis mil cento
e quarenta e oito euros e setenta e sete cêntimos) com IVA incluído, sendo a despesa para
o ano de 2020 de 768,60 €(setecentos e sessenta e oito euros e sessenta cêntimos) de
3.074,39 € (três mil e setenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos) para o ano 2021 e de
2.305,79 €(dois mil trezentos e cinco euros e setenta e nove cêntimos) para o ano de 2022.
- Prestar informação à Assembleia Municipal, nos termos da presente proposta
3.12- Proposta de isenção do pagamento de inscrição nas Férias Desportivas
Verão 2020 - "Fase Desconfinamento" e respetivas refeições- Proc.º
2020/900.10.002.02/3 - para ratificação
Ratificação nº 12/2020
Tendo em consideração que os principais objetivos das Férias Desportivas são:
Colmatar a ausência de atividades orientadas para a ocupação dos tempos livres das
crianças e dos jovens do Concelho da Sertã;
Desenvolver a prática de atividades de animação desportiva e cultural, que de uma forma
integrada e lúdica que pretendem despertar o gosto da criança e do jovem pela atividade
desportiva;
Promover o contacto com a natureza, preservando o meio ambiente;
Proporcionar o desenvolvimento pessoal dos participantes na vertente da sua auto-estima,
capacidade de iniciativa, sentido de responsabilidade e criatividade;
Fomentar a integração de todos os participantes através do seu envolvimento nas atividades
culturais e lúdicas;
Considerando ainda:
- A preocupação da Câmara Municipal face a atual conjuntura e consequente agravamento
da situação socioeconómica dos seus munícipes, em particular nas questões de âmbito
social,
- Que um dos pressupostos da intervenção social é a criação da igualdade de oportunidades
como forma de combater as desigualdades sociais,
- Que a Câmara pretende promover e melhorar a qualidade de vida da população vulnerável
implementando medidas de prevenção, intervenção e/ou reinserção dos munícipes que se
encontrem nestas condições
ATA Nº 16 de 31-08-2020



- Desta forma, para prossecução dos objetivos enunciados e do estabelecido has alineas r
e h) do n.º2 do Art.º 23º e na alínea v) do n.º1 do Art.º 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de
setembro, e dado que, nos termos do artigo 3.º do Regulamento para Atribuição de Apoios a
Agregados Familiares com Dificuldades Socioeconómicas, é da competência da Câmara
Municipal da Sertã a atribuição dos apoios previstos no já citado Regulamento, propõe-se o
seguinte:
Isenção do pagamento de inscrição nas Férias Desportivas Verão 2020 - "Fase
Desconfinamento" e respetivas refeições das seguintes munícipes, referenciadas
relativamente aos seus educandos no quadro em anexo
Deliberação: A Câmara Municipal ratificou por unanimidade a isenção do pagamento de
inscrição nas Férias Desportivas Verão 2020 - "Fase Desconfinamento" e respetivas
refeições dos munícipes referenciados no quadro em anexo, nos termos da presente
proposta
3.13 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais - prestação de serviços de seguros de acidentes pessoais
- Ginástica Sénior - Proc.º 2020/300.10.005/109 - para aprovação
Proposta nº 110/2020
Considerando que:
Existe a necessidade de contratar serviços de seguros de acidentes pessoais para os
participantes na atividade Ginástica Sénior para o ano letivo 2020/2021;
Serão desenvolvidos os procedimentos para a presente aquisição de serviços de acordo
com o Código dos Contratos Públicos;
A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto de 980,20€ isento de IVA,
sendo a despesa para o ano de 2020 de 887,00€ e para o ano 2021 de 93,20€
De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de
Fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da
assembleia municipal;
Na reunião do órgão deliberativo de 21/10/2017, foi delegado no órgão executivo a
assunção de compromissos plurianuais, que abranja os encargos não previstos no PPI que
não excedam o limite de 99.759,58€ em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua
contratação e do prazo de execução de três anos;
Foi ainda deliberado, que deverá ser prestada informação nas sessões ordinárias da
Assembleia Municipal, de todos os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da
autorização prévia genérica
Propõe-se:
ATA Nº 16 de 31-08-2020



A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, para a prestação de serviços acima referida, conforme delegação de
competências;
A prestação de informação à Assembleia Municipal nos termos mencionados
<b>Deliberação:</b> A Câmara Municipal deliberou por unanimidade-aprovar:
- A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, conforme delegação de competências, para a prestação de serviços de seguros
de acidentes pessoais para os participantes na atividade Ginástica Sénior
-A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto de 980,20€ (novecentos e
oitenta euros e vinte cêntimos) isento de IVA, sendo a despesa para o ano de 2020 de
887,00€ (oitocentos e oitenta e sete euros) e para o ano 2021 de 93,20€ (noventa e três
euros e vente cêntimos)
- Prestar informação à Assembleia Municipal, nos termos da presente proposta
3.14- Proposta de atribuição de apoio financeiro na área de
deficiência/incapacidade no âmbito do Regulamento para Atribuição de Apoios a
Agregados Familiares com dificuldades Socioeconómicas - Proc.º 2020/650.20.602/6 -
para aprovação
Proposta nº 111/2020
Considerando:
- A preocupação da Câmara Municipal face à atual conjuntura e consequente agravamento
da situação socioeconómica dos seus munícipes, em particular nas questões de âmbito
social,
- Que um dos pressupostos da intervenção social é a criação da igualdade de oportunidades
como forma de combater as desigualdades sociais,
- Que a Câmara pretende promover e melhorar a qualidade de vida da população vulnerável
implementando medidas de prevenção, intervenção e/ou reinserção dos munícipes que se
encontrem nestas condições
- Desta forma, para prossecução dos objetivos enunciados e do estabelecido nas alíneas f)
e h) do n.º 2 do Art.º 23º e na alínea v) do nº1 do Art.º 33.º da Lei n.º $75/2013$ de 12 de
setembro, e dado que, nos termos do artigo 3º do Regulamento para Atribuição de Apoios a
Agregados Familiares com Dificuldades Socioeconómicas, é da competência da Câmara
Municipal da Sertã a atribuição dos apoios previstos no mesmo, propõe-se, nos termos
previstos no artigo 10º do citado Regulamento, o seguinte:
- Comparticipação em 50% (114,32 euros) do valor total das faturas-recibo (228,64 euros)
apresentadas, relativas a tratamentos médicos e de fisioterapia
ATA N° 16 de 31-08-2020



- A requerente apresenta debilidade socioeconómica
- A realização dos tratamentos médicos e de fisioterapia contribuem para a melhoria da
saúde e da qualidade de vida da requerente - Esmeralda Aires Fernandes Henriques -
Castelo
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a comparticipação em 50%, no
valor de 114,32€ (Cento e catorze euros e trinta e dois cêntimos), relativa a tratamentos
médicos e de fisioterapia à munícipe Esmeralda Aires Fernandes Henriques, nos termos da
presente proposta
3.15- Proposta de transferência ao SerQ - Centro de Inovação e Competências da
Floresta - Associação - Quota anual - Proc.º 2020/300.10.007/8 - para aprovação
Proposta nº 112/2020
Considerando que:
- Se torna necessário satisfazer compromissos no âmbito da participação do Município da
Sertã no SERQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta - Associação;
- A Universidade de Coimbra assim como o Município da Sertã são associados fundadores
do SERQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta – Associação;
- O Município da Sertã tem vindo a aumentar significativamente o apoio em diversas
atividades bem como tem aumentado o número de projetos de investigação candidatados e
aprovados;
- A Universidade de Coimbra e o Município da Sertã acordaram ser relevante a manutenção
da capacidade de gestão de projetos por parte do SERQ - Centro de Inovação e
Competências da Floresta - Associação, tendo acordado que esta deverá ser mantida para
acompanhamento e gestão de projetos de investigação;
- Está previsto no Orçamento 2020 e tem o respetivo cabimento orçamental para a
classificação 02/040701, para o projeto de GOP 2015/5022 a atribuição desta transferência;
- Esta competência da Câmara Municipal, está prevista na alínea o) do nº 1, do art.º 33.º, do
Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual
Proponho que:
- Seja atribuída a comparticipação financeira, de igual montante ao ano anterior, no valor de
41.600,00€ referente à quota anual para 2020 ao SERQ – Centro de Inovação e
Competências da Floresta
-Solicitou intervenção o Senhor Vereador Carlos Miranda, referiu que é um defensor do
presente projeto desde a primeira hora, uma vez que o mesmo pode ser muito relevante
para a Sertã e para a região. Agradeceu o envio do relatório do ano de 2019. Considera que
o SerQ já está a funcionar há muitos anos e é preciso medir não so o impacto que o SerQ

ATA Nº 16 de 31-08-2020



tem nas Universidades, nos projetos das Universidades que são parceiras, mas não
contributivas, dado que é o Município que comparticipa financeiramente este projeto, não na
totalidade, uma vez que existem muitas verbas que vem de fundos comunitários. É
importante que se faça uma reflexão sobre o impacto deste projeto nas empresas ligadas à
madeira e Floresta no concelho da Sertã, que melhorias e transformações foram produzidas
na Sertã?
O Senhor Presidente referiu que se pode solicitar essa análise.
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a contribuição financeira no
valor de 41.600,00€ (quarenta e um mil e seiscentos euros) referente à quota anual para o
ano de 2020 ao SERQ- Centro de Inovação e Competências da Floresta – Associação, nos
termos da presenta proposta
3.16 - Proposta de atribuição de Bolsas de Estudo Ano Letivo 2020-2021 - Proc.º
2020/650.10.100./213 - para aprovação
Proposta nº 113/2020
Considerando que:
- O artigo 9.º do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Agregados Familiares
com Dificuldades Socioeconómicas, aprovado em Assembleia Municipal de 25 de abril de
2014, prevê a atribuição de apoios na área da educação, traduzidos na atribuição de bolsas
de estudo a alunos do concelho, que preencham não apenas requisitos de natureza
socioeconómica, mas também critérios de mérito escolar, definidos em normas próprias de
atribuição;
- Aquelas Bolsas de Estudo têm vindo a ser concedidas aos alunos do concelho desde o
ano letivo 2014-2015, existindo intenção de manter aquele apoio no ano letivo 2020-2021;
- Cada Bolsa de Estudo tem um valor máximo de 1000 € (mil euros) por ano letivo, mediante
apresentação de comprovativos de despesas de educação;
- Os encargos a assumir transpõem o ano civil em curso, sendo que a despesa prevista para
2020 é 15.000,00€ e para 2021 é de 15.000,00€;
- Tem cabimento previsto no orçamento para a classificação económica 03/040802 para o
projeto 2015/5006;
- De acordo com o previsto na proposta n.º 227, submetida e aprovada em sessão ordinária
da Assembleia Municipal de 21/10/2017 e em cumprimento do disposto pela Lei n.º 8/2012,
de 21 de junho, na sua redação atual, é necessário a autorização da assunção prévia do
compromisso plurianual pela Câmara Municipal com a respetiva repartição de ensargos para
o ano de 2020 e 2021;
Propõe-se:
ATA Nº 16 de 31-08-2020



- Submeter à Câmara Municipal para autorização da assunção prévia do compromisso
plurianual referente à atribuição de bolsas de estudo, em cumprimento do disposto no artigo
6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na sua redação atual, artigo 12.º do Decreto-Lei n.º
127/2012 de 21 de junho, na sua redação atual, assim como proposta n.º 227, aprovada em
sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21/10/2017. Cuja repartição dos encargos será
efetuada da seguinte forma:
- 2020 - 15.000,00€;
- 2021 - 15.000,00€
- Que sejam atribuídas, no ano letivo 2020-2021, um número máximo de 10 Bolsas de
Estudo, e renovadas as Bolsas de Estudo atribuídas nos anos letivos 2018-2019 e 2019-
2020 aos alunos que cumprirem as condições de atribuição/renovação definidas nas
Normas de Atribuição de Bolsas de Estudo aprovadas pela Câmara Municipal em
30/08/2017
- Que, concluído o processo de análise de candidaturas para seleção dos destinatários das
Bolsas, as mesmas sejam presentes à Reunião de Executivo, para eventual atribuição
nominal
- Que a Câmara Municipal preste informação à próxima sessão ordinária da Assembleia
Municipal o compromisso plurianual assumido, de acordo com a Proposta n.º 227, aprovada
em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21/10/2017
Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar:
- A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, conforme delegação de competências, para a atribuição de bolsas de estudo
- A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto para o ano de 2020 -
15.000,00€ (quinze mil euros) e para o ano de 2021 - 15.000,00€ (quinze mil euros)
- Prestar informação à Assembleia Municipal, nos termos da presente proposta
3.17 - Proposta de Revisão do Acordo de Cooperação com o Agrupamento de
Escolas da Sertã para 2020 - COVID 19 - Proc.º 2019/150.10.500/25 - para aprovação
Proposta nº 114/2020
Considerando:
- Que o Acordo de Cooperação com o Agrupamento de Escolas da Sertã para 2020 foi
aprovado em Reunião de Câmara de 3 de fevereiro de 2020;
- Que num dos pontos deste acordo de cooperação consta a comparticipação de visitas de
estudo considerando a obrigatoriedade de 4 destas serem realizadas dentro do território da
Médio Tejo, no âmbito do Programa das visitas de estudo da CIMT;



- Que a Pandemia COVID19 e o consequente encerramento das escolas comprometeram o
cumprimento do calendário das visitas de estudo (foram realizadas 4, no valor total de €
1301,52);
- Que, pelas razões apresentadas no ponto anterior, o Agrupamento de Escolas ficou sem
grande parte das suas receitas próprias (bares e papelarias), as quais seriam canalizadas
para despesas próprias com os alunos;
- O teor da Informação Técnica nº 14337,
Proponho que:
- Tendo presente as competências dos Municípios, transcritas na Lei n.º 75/2013 de 12 de
setembro, se aprove a atribuição do valor total referente às visitas de estudo - 7 500,00€
(sete mil e quinhentos euros) - embora não se confirmem as condições definidas no ponto a
estas referentes no Acordo de Cooperação para 2020, considerando porém a situação
excecional decorrente da Pandemia COVID - 19
- Solicitou intervenção a Senhora Vereadora Cláudia André que questionou se houve o
mesmo tratamento relativamente ao Acordo de Cooperação com o IVS - Instituto Vaz Serra,
nomeadamente através da Associação de Pais, neste mesmo âmbito. Se ninguém o
solicitou deverá o Município ter o mesmo procedimento caso não tenham utilizado a verba
ao fim destinado
- O Senhor Presidente informou que foi o Agrupamento de Escolas que veio solicitar
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a atribuição do valor total
referente às visitas de estudo - 7 500,00€ (sete mil e quinhentos euros), nos termos da
presente proposta
3.18- Proposta de correção à despesa estimada relativa aos transportes
escolares para o ano letivo 2019/2020 - Proc.º 2019/350.10.600/1695 - para aprovação
Proposta n.º 115/2020
Considerando que:
A despesa estimada com as freguesias e uniões de freguesias, no que respeita à delegação
de competências de transportes escolares para o ano letivo 2019/2020, foi na sua
globalidade no valor de 139 136,53€, conforme quadro anual de custos estimados, aprovado
em reunião de 21/06/2019

24



Freguesia/União de Freguesia	2019	2020	Total
Cabeçudo	9 606,30	767,94	10 374,24
Castelo	8 907,66	5 859,86	14 767,52
Cernache do Bonjardim	1 775,71	14 224,92	16 000,63
Cumeada e Marmeleiro	6 539,81	13 462,64	20 002,45
Ermida e Figueiredo	1 801,27	2 992,26	4 793,53
Pedrógão Pequeno	866,20	10 845,61	11 711,81
Sertã	4 547,55	2 638,48	7 186,03
Troviscal	3 075,01	1 268,80	4 343,81
Várzea dos Cavaleiros	40 757,55	9 198,96	49 956,51
TOTAL	77 877,06	61 259,47	139 136,53

Em virtude do encerramento do ano letivo 2019/2020, propõe-se a correção dos cabimentos e compromissos de acordo com o quadro abaixo.

Freguesia/União de Freguesia	Previsto 2019/2020	Realizado 2019/2020	A corrigir
Cabeçudo	10 3 /4,24	6 403,36	-3 965,88
Castelo	14 767,52	15 283,90	521,38
Cernache do Bonjardim	16 000,63	15 039,22	-961,41
Cumeada e Marmele ro	20 002,45	3 530,07	-16 472,36
Ermida e Figueiredo	4 793,53	10 890,94	6 097,41
Pedrógão Pequeno	11 / 11,81	2 954,10	-8 /5/,/1
Sertã	7 186,03	2 282,62	-4 903,41
Troviscal	4 343,81	7 237,65	2 893,84
Várzea dos Cavaleiros	49 956,51	4 0 63,09	-45 600,42
TOTAL	139 136,53	67 699,95	-71 436,58

Globalmente a despesa realizada foi inferior em 71 436,58€ relativamente à estimativa inicial
apresentada
Propõe-se:
Que seja presente à próxima reunião de Câmara para aprovação
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade os valores apresentados para
correção, cuja despesa realizada foi inferior em 71 436,58€ (setenta e um mil quatrocentos e
trinta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos) relativamente à estimativa inicial
apresentada, nos termos da presente proposta
3.19- Proposta de emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção
de compromissos plurianuais - Delegação de competências nas Freguesias e Uniões
de Freguesia - Transportes Escolares no ano letivo 2020/2021 - Proc.º
2020/350.10.600/1855- para aprovação
Proposta nº 116/2020
Considerando que:
ATA Nº 16 de 31-08-2020



Freguesia /União Freguesia	2020	2021	Total
Cabeçudo	4 209,00	6 832,00	11 041,00
Castelo	9 335,70	15 078,57	24 414,27
Cemache do Bonjardim	8 911,35	14 556,99	23 468,34
Cumeada e Marmeleiro	2 104,50	3 719,78	5 824,28
Ermida e Figueiredo	6 650,22	10 670,12	17 320,34
Pedrógão Pequeno	1 750,53	3 098,15	4 848,68
Sertã	1 683,60	2 598,60	4 282,20
Troviscal	4 419,45	6 878,97	11 298,42
Várzea dos Cavaleiros	2 230,77	3 944,87	6 175,64
Total	41 295,12	67 378,05	108 673,17

Propõe-se:-----

- Solicitou intervenção a **Senhora Vereadora Cláudia André** salientou que ao olhar para a proposta apresentada parece que ninguém se debruçou com a questão em que vivemos, não houve reuniões/diálogo com o Agrupamento de Escolas, com o IVS e com as Juntas de

ATA Nº 16 de 31-08-2020



Freguesia, porque nao compreende, não faz sentido os valores apresentados e estimados
com base nos valores do ano letivo anterior que decorreu apenas em dois períodos letivos.
Tendo em conta que se prevê que o ano letivo 2020/21 seja presencial e decorra em três
períodos normais. Um exemplo: uma suposta carrinha que levaria 9 alunos só poderá
transportar 5 alunos, devido às contingências (regras da DGS), o que se prevê que irá
aumentar os custos. Considera que isto não foi tido em conta, os custos serão muito mais
elevados e as verbas agora estimadas não serão suficientes, o que é injusto para as Juntas
de Freguesia
O Senhor Presidente informou que existiu diálogo com o Agrupamento de Escolas, é
sempre possível efetuarem-se acertos, para mais ou para menos, estamos sempre a
trabalhar com base em previsões, por isso nunca será injusto para as freguesias
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade, nos termos da presente
proposta:
- a emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, no âmbito da delegação de competências nas Freguesias e Uniões de
Freguesia, referente aos transportes escolares no ano letivo 2020/2021,constantes no
quadro acima apresentado
- prestar informação à próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal do compromisso
plurianual assumido
3.20- Proposta de Ação Social Escolar - Educação Pré-Escolar - Ano letivo
2020/2021 - Proc.º 2020/650.10.100/194 - para aprovação
Proposta nº 117/2020
Considerando:
- A competência da Câmara Municipal em apoiar ou comparticipar as famílias que
apresentem requerimentos para o efeito no âmbito da Ação Social Escolar - alínea hh) do nº
1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, conjugada com o exposto no
Despacho nº 8452-A/2015, de 31 de julho, do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e
da Educação, na sua redação atual;
-Que tem sido prática do Município da Sertã apoiar as crianças que frequentam a Educação
Pré-Escolar nos moldes do que acontece em relação aos alunos do 1º Ciclo do Ensino
Básico;
-Que, no âmbito do ponto anterior, são isentas do pagamento das refeições escolares ou
comparticipadas a 50% as crianças cujos encarregados de educação requereram apoio no
âmbito da Ação Social Escolar, consoante estejam abrangidas pelos escalões do Abono de
Família 1 e 2 (ou A e B), respetivamente;
ATA № 16 de 31-08-2020



-A Informação Técnica nº 14603, de 2020, do Setor de Educação,
Proponho:
Com efeitos imediatos, a aprovação da listagem nominal das crianças da Educação Pré-
Escolar relativa ao ano letivo 2020 / 2021 com a indicação dos escalões do Abono de
Família atribuídos pelas entidades respetivas, considerando-se o escalão A e B) como apoio
a 100% e comparticipação a 50% no pagamento das refeições escolares, respetivamente,
conforme indicações emanadas do Ministério da Educação para o ano letivo em causa
- Solicitou intervenção a Senhora Vereadora Cláudia André sugeriu que no âmbito da
Ação Social Escolar se dê uma especial atenção às famílias que se vejam de repente sem
rendimentos, que não se impusessem prazos para a apresentação dos documentos, que se
apoiem as famílias de imediato e mais tarde se atualize o/os processo/s com a respetiva
documentação exigida, tendo em conta a situação em que se vive originada pelo Covid-19
- O Senhor Presidente informou que este processo está em constante atualização. Por
outro lado, salientou que são processos distintos, apoios sociais no âmbito do Covid-19 e
Ação Social Escolar especifica, são rubricas diferentes
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a listagem nominal das
crianças da Educação Pré-Escolar relativa ao ano letivo 2020 / 2021 com a respetiva
indicação dos escalões do Abono de Família, nos termos da presente proposta
3.21- Proposta de Ação Social Escolar - 1.º Ciclo do Ensino Básico - Ano letivo
2020/2021 - Proc.º 2020/650.10.100/194 - para aprovação
Proposta nº 118/2020
Considerando:
- A Informação Técnica nº 14570, de 2020, do Setor de Educação;
- A competência da Câmara Municipal em apoiar ou comparticipar as famílias que
apresentem requerimentos para o efeito no âmbito da Ação Social Escolar - alínea hh) do nº
1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, conjugada com o exposto no
Despacho nº 8452-A/2015, de 31 de julho, do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e
da Educação, na redação atual;
Proponho:
Com efeitos imediatos, a aprovação da listagem nominal dos alunos do 1º Ciclo do Ensino
Básico relativa ao ano letivo 2020 / 2021 com a indicação dos escalões do Abono de Família
atribuídos pelas entidades respetivas, considerando-se o escalão A e B como apoio a 100%
e comparticipação a 50%, respetivamente, conforme indicações emanadas do Ministério da
Educação para o ano letivo em causa



Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a listagem nominal dos alunos
do 1º Ciclo do Ensino Básico relativa ao ano letivo 2020 / 2021 com a respetiva indicação
dos escalões do Abono de Família, nos termos da presente proposta
3.22 - Proposta de apoio no valor dos passes aos alunos que frequentam o
ensino secundário em estabelecimentos de ensino do Concelho da Sertã-
Proc.º2020/300.10.005/112 - para aprovação
Proposta nº 119/2020
Considerando:
-Informação Técnica nº 14554, de 2020, do Setor de Educação;
- As listagens comprovativas de matrícula de alunos dos Concelhos de Pedrógão Grande,
Góis, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pombal e Pampilhosa da Serra;
- a alínea gg) e hh) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;
-A existência de Carreiras Públicas que permitem a deslocação autónoma dos alunos em
questão, a partir de Pedrógão Grande, não implicando a criação de novos circuitos de
transportes escolares;
- Que é do interesse do Município da Sertã ver aumentar o número de alunos a frequentar
os estabelecimentos escolares do Concelho;
- Que um maior número de alunos promoverá a criação de condições para uma melhor e
mais diversificada oferta educativa, com todas as implicações daí decorrentes;
- Que deste aumento do número de alunos poderão advir implicações positivas ao nível
demográfico,
Proponho:
Que, em relação ao ano letivo 2020 / 2021, o Município da Sertã comparticipe em Carreira
Pública o valor dos passes escolares entre Pedrógão Grande e Sertã de alunos dos
Concelhos de Pedrógão Grande, Góis, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pombal e
Pampilhosa da Serra que frequentem os estabelecimentos escolares do Concelho, no
âmbito do Ensino Secundário, nos mesmos moldes dos alunos do Concelho da Sertã
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade comparticipar em carreira
pública o valor dos passes escolares entre Pedrógão Grande e Sertã de alunos dos
Concelhos de Pedrógão Grande, Góis, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pombal e
Pampilhosa da Serra que frequentem os estabelecimentos escolares do Concelho da Sertã,
no âmbito do Ensino Secundário, em 50% do valor dos passes, nos termos da presente
proposta
3.23- Proposta de atribuição de lote na Zona Industrial da Serta a Jorge Miguel
Farinha Ribeiro - Proc.º2019/850.10.002.01/86 - para aproyação
ATA Nº 16 de 31-08-2020



entrada 2755, a atribuição de um lote na Zona Industrial da Sertã, tendo em vista o desenvolvimento da atividade da empresa nomeadamente ao nível da exploração florestal e do armazenamento temporário de óleos alimentares usados. O CAE secundário é 7-38322 Formalização da candidatura	Proposta n° 120/2020
entrada 2755, a atribuição de um lote na Zona Industrial da Sertã, tendo em vista o desenvolvimento da atividade da empresa nomeadamente ao nível da exploração florestal e do armazenamento temporário de óleos alimentares usados. O CAE secundário é 7-38322 Formalização da candidatura ————————————————————————————————————	Considerando que:
desenvolvimento da atividade da empresa nomeadamente ao nível da exploração florestal e do armazenamento temporário de óleos alimentares usados. O CAE secundário é 7-38322 Formalização da candidatura	Solicita Jorge Miguel Farinha Ribeiro, com NIF 185192033, através do requerimento com
do armazenamento temporário de óleos alimentares usados. O CAE secundário é 7-38322. Formalização da candidatura	entrada 2755, a atribuição de um lote na Zona Industrial da Sertã, tendo em vista o
Formalização da candidatura ————————————————————————————————————	desenvolvimento da atividade da empresa nomeadamente ao nível da exploração florestal e
A candidatura está corretamente instruída, de acordo com o art.º 8 do Regulamento de Venda de lotes publicado na II Série do Diário da Republica de 17/11/2015.  Documentos entregues:  Requerimento  Certidão Comercial Permanente  Declaração de compromisso de cumprimento do art.º 7  Memória descritiva do projeto  Declaração de postos de trabalho  Viabilidade económica / financeira  A empresa criada em 2013 tem vindo a desenvolver a sua atuação na área da exploração florestal. Com a aquisição deste lote e posterior construção de um pavilhão industrial a empresa pretende além da exploração florestal iniciar a atividade de recolha e armazenamento temporário de óleos alimentares usados.  Atendendo a que:  Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;  O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;  É um projeto de capital maioritariamente local;  O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;  Apresenta viabilidade económica/financeira;  Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;  É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;  Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do Regulamento;  Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área da implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação de orgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação de orgã	do armazenamento temporário de óleos alimentares usados. O CAE secundário é 7-38322
Venda de lotes publicado na II Série do Diário da Republica de 17/11/2015.  Documentos entregues:  Requerimento-  Certidão Comercial Permanente-  Declaração de compromisso de cumprimento do art.º 7-  Memória descritiva do projeto -  Declaração de postos de trabalho -  Viabilidade económica / financeira -  A empresa criada em 2013 tem vindo a desenvolver a sua atuação na área da exploração florestal. Com a aquisição deste lote e posterior construção de um pavilhão industrial a empresa pretende além da exploração florestal iniciar a atividade de recolha e armazenamento temporário de óleos alimentares usados.  Atendendo a que:  Há disponibilidade de terreno infra-estruturado; -  O projeto apresenta interesse económico para a região; -  O projeto de capital maioritariamente local; -  É um projeto de capital maioritariamente local; -  Apresenta viabilidade económica/financeira; -  Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho; -  É compatível com o Plano de Pormenor em vigor; -  Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do Regulamento; -  Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação de orgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação de orgão executivo d	Formalização da candidatura
Documentos entregues:  Requerimento  Certidão Comercial Permanente  Declaração de compromisso de cumprimento do art.º 7  Memória descritiva do projeto  Declaração de postos de trabalho  Viabilidade económica / financeira  A empresa criada em 2013 tem vindo a desenvolver a sua atuação na área da exploração florestal. Com a aquisição deste lote e posterior construção de um pavilhão industrial a empresa pretende além da exploração florestal iniciar a atividade de recolha e armazenamento temporário de óleos alimentares usados.  Atendendo a que:  Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;  O projeto á complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;  É um projeto de capital maioritariamente local;  O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;  Apresenta viabilidade económica/financeira;  Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;  Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do Regulamento;  Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de incustrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de incustrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de incustrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de incustrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de incustrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgã	A candidatura está corretamente instruída, de acordo com o art.º 8 do Regulamento de
- Requerimento  - Certidão Comercial Permanente  - Declaração de compromisso de cumprimento do art.º 7  - Memória descritiva do projeto  - Declaração de postos de trabalho  - Viabilidade económica / financeira  - A empresa criada em 2013 tem vindo a desenvolver a sua atuação na área da exploração florestal. Com a aquisição deste lote e posterior construção de um pavilhão industrial a empresa pretende além da exploração florestal iniciar a atividade de recolha e armazenamento temporário de óleos alimentares usados.  - Atendendo a que:  - Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;  - O projeto apresenta interesse económico para a região;  - O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;  - É um projeto de capital maioritariamente local;  - O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;  - Apresenta viabilidade económica/financeira;  - Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;  - É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;  - Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do Regulamento;  - Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do orgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do orgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2 conforme deliberação do orgão exe	Venda de lotes publicado na II Série do Diário da Republica de 17/11/2015
- Certidão Comercial Permanente  - Declaração de compromisso de cumprimento do art.º 7	Documentos entregues:
- Declaração de compromisso de cumprimento do art.º 7	- Requerimento
- Memória descritiva do projeto	- Certidão Comercial Permanente
- Declaração de postos de trabalho	- Declaração de compromisso de cumprimento do art.º 7
- Viabilidade económica / financeira	- Memória descritiva do projeto
A empresa criada em 2013 tem vindo a desenvolver a sua atuação na área da exploração florestal. Com a aquisição deste lote e posterior construção de um pavilhão industrial a empresa pretende além da exploração florestal iniciar a atividade de recolha e armazenamento temporário de óleos alimentares usados.  Atendendo a que:  Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;  O projeto apresenta interesse económico para a região;  O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;  É um projeto de capital maioritariamente local;  O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;  Apresenta viabilidade económica/financeira;  Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;  É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;  Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do Regulamento;  Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de industrial de Expansão do forgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de implantação de orgão	- Declaração de postos de trabalho
florestal. Com a aquisição deste lote e posterior construção de um pavilhão industrial a empresa pretende além da exploração florestal iniciar a atividade de recolha e armazenamento temporário de óleos alimentares usados.  Atendendo a que:  Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;  O projeto apresenta interesse económico para a região;  O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;  É um projeto de capital maioritariamente local;  O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;  Apresenta viabilidade económica/financeira;  Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;  É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;  Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 de Regulamento;  Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de incontrator de liberação do órgão executivo de incontrator de liberação do órgão executivo de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de incontrator de liberação do orgão executivo de incontrator de liberação do orgã	- Viabilidade económica / financeira
empresa pretende além da exploração florestal iniciar a atividade de recolha e armazenamento temporário de óleos alimentares usados	A empresa criada em 2013 tem vindo a desenvolver a sua atuação na área da exploração
armazenamento temporário de óleos alimentares usados.  Atendendo a que:  - Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;  - O projeto apresenta interesse económico para a região;  - O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;  - É um projeto de capital maioritariamente local;  - O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;  - Apresenta viabilidade económica/financeira;  - Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;  - É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;  - Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do Regulamento;  - Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de	florestal. Com a aquisição deste lote e posterior construção de um pavilhão industrial a
Atendendo a que:  - Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;  - O projeto apresenta interesse económico para a região;  - O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;  - É um projeto de capital maioritariamente local;  - O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;  - Apresenta viabilidade económica/financeira;  - Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;  - É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;  - Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do Regulamento;  - Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de	empresa pretende além da exploração florestal iniciar a atividade de recolha e
- Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;	armazenamento temporário de óleos alimentares usados
- O projeto apresenta interesse económico para a região;	Atendendo a que:
- O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã; É um projeto de capital maioritariamente local;	- Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;
- É um projeto de capital maioritariamente local;	- O projeto apresenta interesse económico para a região;
- O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;	- O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;
- Apresenta viabilidade económica/financeira;	- É um projeto de capital maioritariamente local;
<ul> <li>- Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;</li></ul>	- O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;
- É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;	- Apresenta viabilidade económica/financeira;
- Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do Regulamento;	- Irá criar numa primeira fase 1 posto de trabalho;
Regulamento;	- É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;
Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de	- Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do
Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de	Regulamento;
implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de	Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 58 da Zona
	Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de
01/02/2017	implantação de 931m2, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de
	01/02/2017

ATA Nº 16 de 31-08-2020



- Solicitou intervenção a Senhora Vereadora Cláudia André, que questionou se existem
pedidos de lotes pendentes ou indeferidos?
- O Senhor Presidente informou que existem processos pendentes por falta de
documentos, não existem processos indeferidos
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a atribuição do lote 58 da Zona
Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1551m2, que permite uma área de
implantação de 931m2, ao requerente Jorge Miguel Farinha Ribeiro, pelo preço 10€ por m2,
conforme deliberação do órgão executivo de 01/02/2017 e nos termos da presente proposta.
3.24- Proposta de atribuição de lote na Zona Industrial da Sertã a empresa
Prosertã - Proc.º2017/850.10.002/41 - para aprovação
Proposta nº 121/2020
Considerando que:
Solicita a empresa Prosertã – Projectos e Construções Lda, com sede na Praceta Francisco
Sá Carneiro, nº14, 6100 - 741 Sertã, com NIF 509687130, através do requerimento com
entrada 1303, a atribuição de um lote na Zona Industrial da Sertã, tendo em vista o
desenvolvimento da atividade da empresa nomeadamente ao nível da construção civil e
obras públicas. O CAE principal é 41200-R3
Formalização da candidatura
A candidatura está corretamente instruída, de acordo com o art.º 8 do Regulamento de
Venda de lotes publicado na II Série do Diário da Republica de 17/11/2015
Documentos entregues:
- Requerimento
- Certidão Comercial Permanente
- Declaração de compromisso de cumprimento do art.º 7
- Memória descritiva do projecto
- Declaração de postos de trabalho
- Viabilidade económica / financeira
A empresa criada em 2010 tem vindo a desenvolver a sua atuação na área da construção
civil e obras públicas. Com a aquisição deste lote e posterior construção de um pavilhão
industrial a empresa pretende centralizar todos os serviços, administrativos e operacionais,
no mesmo edifício, de modo a aumentar a sua operacionalidade
Atendendo a que:
- Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;
- O projeto apresenta interesse económico para a região;
O projeto contribui para a dinamização de outros sectores de atividade;
ATA N° 16 de 31-08-2020

31



- O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;
- É um projeto de capital maioritariamente local;
- O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;
- Apresenta viabilidade económica/financeira;
- Irá criar uma primeira fase 5 postos de trabalho além dos dez já existentes;
- Não é uma atividade poluente;
- É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;
- Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do
Regulamento;
- Tem já uma candidatura aprovada para o financiamento da edificação no âmbito do
Portugal2020;
Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 56 da Zona
Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1568m2, que permite uma área de
implantação de 941m2, à empresa Prosertã – Projectos e Construções Lda, pelo preço 10€
por m2, conforme deliberação do órgão executivo de 01/02/2017
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a atribuição do lote 56 da Zona
Industrial de Expansão da Sertã, com área de 1568m2, que permite uma área de
implantação de 941m2, à empresa Prosertã – Projectos e Construções Lda, pelo preço 10€
por m2, conforme deliberação do órgão executivo de 01/02/2017 e nos termos da presente
proposta
3.25- Proposta de atribuição de lote na Zona Industrial da Sertã a empresa
Movisertã - Proc.º2019/850.10.002.01/17 - para aprovação
Proposta 122/2020
Considerando que:
Solicita a empresa Movisertã, com sede em Senhora dos Remédios, Sertã, contribuinte
506554104, a atribuição de um lote na Zona Industrial da Sertã, tendo em vista o
desenvolvimento da atividade da empresa (comercio de móveis) e a expansão da área de
negócio para o comércio de madeiras maciças
Formalização da candidatura
A candidatura está corretamente instruída, de acordo com o art.º 8 do Regulamento de
Venda de lotes publicado na II Série do Diário da Republica de 17/11/2015
Documentos entregues:
- Requerimento
- Certidão Comercial Permanente
- Memória descritiva
ATA Nº 16 de 31-08-2020



- Viabilidade económica / financeira
- Declaração de postos de trabalho
- Certidão de não divida à segurança social
- Certidão de não divida à autoridade tributária
A empresa pretende, com estas novas instalações, vir a desenvolver a sua atividade
também na área do comércio de madeiras maciças além da sua atividade atual que é o
comércio de móveis
Atendendo a que:
- Há disponibilidade de terreno infra-estruturado;
- O projeto apresenta interesse económico para a região;
- O projeto contribui para a dinamização de outros sectores de atividade;
- O projeto é complementar com outros já instalados na Zona Industrial da Sertã;
- É um projeto de capital maioritariamente local;
- O curriculum do promotor é um fator valorizador da pretensão;
- Apresenta viabilidade económica/financeira;
- Irá criar uma primeira fase 1 posto de trabalho além dos 5 já existentes;
- Não é uma atividade poluente;
- É compatível com o Plano de Pormenor em vigor;
- Cumpre de uma forma genérica com os critérios de análise estabelecidos no artº 9 do
Regulamento;
Propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido da atribuição do lote 28 da Zona
Industrial de expansão da Sertã, com área de 2364m2, à empresa Movisertã, Comercio de
Móveis Lda, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de
01/02/2017
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a atribuição do lote 28 da Zona
Industrial de Expansão da Sertã, com área de 2364m2, à empresa Movisertã, Comércio de
Móveis Lda, pelo preço 10€ por m2, conforme deliberação do órgão executivo de
01/02/2017 e nos termos da presente proposta
- O Senhor <b>Vereador Jorge Coluna</b> solicitou intervenção para referir que o preço de 10€
por m2, acaba por não ser real uma vez que as empresas vão beneficiar de apoios
camarários disponíveis.
3.26- Proposta de atribuição de subsídio à Associação Cultural, Recreativa e
Desportiva do Cabeçudo- Proc.º 2020/850.10.003.01/9 - para aprovação/
Proposta nº 123/2020
Considerando que:
ATA Nº 16 de 31-08-2020



Solicita a Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Cabeçudo (entrada 9568),
contribuinte nº 501 687 033, o apoio da Câmara Municipal da Sertã, para a limpeza e
regularização do seu campo de jogos e ainda a reparação da cobertura dos balneários
Atendendo a que:
Se trata de uma instituição sem fins lucrativos:
A Associação Cultural recreativa e Desportiva do Cabeçudo está numa fase de reativação
com o envolvimento da comunidade jovem da freguesia;
A Associação pretende inscrever-se no campeonato distrital de futebol
Conforme se pode constatar no local o campo de jogos encontra-se impraticável devido à
grande quantidade de ervas que se foram instalando ao longo dos últimos anos. Também a
cobertura dos balneários apresenta algumas infiltrações
A Câmara Municipal tem apoiado obras similares
Esta competência da Câmara Municipal está prevista na alínea o) do nº 1 do artº 33º da Lei
nº 75/2013 de 12 de Setembro
O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental
Analisado o pedido, propõe-se:
Atribuição de um subsídio em espécie (máquina, camião, pó de pedra e telhas) até ao valor
máximo de 1500,00€ (com IVA incluído)
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade atribuir um subsídio em
espécie (máquina, camião, pó de pedra e telhas) até ao valor máximo de 1500,00€ (mil e
quinhentos euros) (com IVA incluído), à Associação Cultural Recreativa e Desportiva do
Cabeçudo, nos termos da presente proposta.
3.27- Proposta de atribuição de subsídio em espécie à Junta de Freguesia do
Troviscal - Proc.º2020/350.10.600/1857 - para aprovação
Proposta nº 124/2020
Considerando que:
Solicita a Junta de Freguesia de Troviscal o apoio da Câmara Municipal da Sertã, para
comparticipação das obras que estão a decorrer no pavilhão multiusos anexo ao edifício
sede, a cargo desta Junta de Freguesia
Atendendo a que:
- Se trata de uma obra que tem vindo a ser executada nos últimos anos;
- Que se reveste de grande importância na dinamização do potencial económico, turístico,
desportivo e cultural da região;
- A realização desta infraestrutura tem custos consideráveis;
- A realização desta lilitaestrutura terri custos consideraveis,
- A Câmara Municipal tem apoiado intervenções similares;



- A Junta de Freguesia solicita diverso material, nomeadamente, chapas acrilicas para as
janelas, perfis metálicos, areia, cimento, etc);
- Esta forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos
interesses próprios das populações, é uma competência da Assembleia Municipal sob
proposta da Câmara Municipal;
- O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental
Analisado o pedido, propõe-se:
Que a Câmara Municipal, ao abrigo da alínea ff) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013 de 12
de Setembro, conjugado com a alínea j) do nº1 do artº 25 do mesmo diploma, solicite à
Assembleia Municipal autorização para atribuição de um subsídio em espécie (fornecimento
de materiais) até ao valor máximo de 3000€ (três mil euros), com IVA incluído, à junta de
freguesia de Troviscal, para as obras a realizar no pavilhão multiusos
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade solicitar à Assembleia
Municipal autorização para a atribuição de um subsídio em espécie (fornecimento de
materiais) até ao valor máximo de 3000€ (três mil euros), com IVA incluído, à Junta de
Freguesia de Troviscal, para as obras a realizar no pavilhão multiusos, nos termos da
presente proposta
3.28- Proposta de atribuição de subsídio em espécie à Junta de Freguesia da
Várzea dos Cavaleiros - Proc.º 2018/850.10.002.01/25- para aprovação
Proposta nº125/2020
Considerando que:
Solicita a Junta de Freguesia de Várzea dos Cavaleiros, (entrada 8707) o apoio da Câmara
Municipal da Sertã, para comparticipação das obras que estão a decorrer na zona de lazer
do Boiçô, a cargo desta Junta de Freguesia
Atendendo a que:
- Se trata de uma obra que tem vindo a ser executada nos últimos meses;
- Que se reveste de grande importância na dinamização do potencial económico, turístico e
cultural da região;cultural da região;
- A realização desta infraestrutura tem custos consideráveis;
- A Câmara Municipal tem apoiado intervenções similares;
- A Junta de Freguesia solicita diverso material, nomeadamente, areia, tijolo, cimento, ferro,
telhas, painéis de informação, etc);
- Esta forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos
interesses próprios das populações, é uma competência da Assembleia Municipal sob
proposta da Câmara Municipal;
ATA Nº 16 de 31-08-2020



- O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental
Analisado o pedido, propõe-se:
Que a Câmara Municipal, ao abrigo da alínea ff) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013 de 12
de Setembro, conjugado com a alínea j) do nº1 do artº 25 do mesmo diploma, solicite à
Assembleia Municipal autorização para atribuição de um subsídio em espécie (fornecimento
de materiais) até ao valor máximo de 3000€ (três mil euros), com IVA incluído, à junta de
freguesia de Várzea dos Cavaleiros, para as obras a realizar na zona de lazer do Boiçô
Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade solicitar à Assembleia
Municipal autorização para a atribuição de um subsídio em espécie (fornecimento de
materiais) até ao valor máximo de 3000€ (três mil euros), com IVA incluído, à Junta de
Freguesia de Várzea dos Cavaleiros, para as obras a realizar na zona de lazer do Boiçô,
nos termos da presente proposta
3.29 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de
compromissos plurianuais referente à atribuição de transferências aos alunos do 1.º
Ciclo do Ensino Básico ao abrigo da Ação Social Escolar - Proc.º 2020/650.10.100/194
- para aprovação
Proposta nº 126/2020
Considerando que:
A informação do gabinete de educação l'9525, que no âmbito da ação social escolar, no
que concerne às despesas relativas ao material escolar para alunos do 1º ciclo do ensino
básico prevê encargos para o ano letivo 2020/2021;
Os encargos a assumir transpõem o ano civil em curso, sendo que a despesa prevista para
2020 é de 1 000,00€ e para 2021 é de 1 240,00€;
Tem cabimento previsto no orçamento de 2020 para a classificação económica 03/040802
para o projeto 2015/5007;
De acordo com o previsto na proposta n.º227, submetida e aprovada em sessão ordinária da
Assembleia Municipal de 21/10/2017 e em cumprimento do disposto pela Lei n.º8/2012, de
21 de junho, na sua redação atual, é necessário a autorização da assunção prévia do
compromisso plurianual pela Câmara Municipal com a respetiva repartição de encargos para
o ano de 2020 e 2021;
Propõe-se:
Submeter à Câmara Municipal para emissão de autorização prévia para a assunção de
compromissos plurianuais referente à atribuição de transferências aos alunos do 1º ciclo do
ensino básico ao abrigo da ação social escolar, em cumprimento do disposto no artigo 6º da
Lei nº8/2012 de 21 de fevereiro na sua redação atual e artigo 12º do Decreto-Lei nº127/2012

ATA Nº 16 de 31-08-2020



de 21 de junho na sua redação atual, assim como proposta nº227, aprovada em sessão
ordinária da Assembleia Municipal de 21/10/2017.Cuja repartição dos encargos será
efetuada da seguinte forma:
2020 - 1 000,00€;
2021 - 1 240,00€
Que a Câmara Municipal preste informação à próxima sessão ordinária da Assembleia
Municipal o compromisso plurianual assumido, de acordo com a Proposta nº227, aprovada
em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21/10/2017
Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar:
- A emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos
plurianuais, conforme delegação de competências, para a atribuição de transferências aos
alunos do 1º ciclo do ensino básico ao abrigo da ação social escolar
- A prestação de serviços será plurianual, no valor total previsto para o ano de 2020 -
1.000,00€ (mil euros) e para o ano de 2021 – 1.240,00€( mil duzentos e quarenta euros)
- Prestar informação à Assembleia Municipal, nos termos da presente proposta
3.30- Proposta ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais
e Económicas", à empresa Sertaescape - Proc.º 2019/850.10.002.01/ 30 - para
aprovação
Proposta nº 127/2020
Considerando que:
A empresa Sertaescape – Reparação e Comercio de Automóveis Lda, com o NIF
503250678,com sede na Rua de Oleiros, nº17 na Vila da Sertã, apresentou um pedido de
apoio (entrada 9098) ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais e
Económicas" aprovado pela Assembleia Municipal em 25/4/2015, e publicado em Diário da
República em 17/11/2015, para conclusão dos arranjos exteriores das novas instalações,
sitas na Redonda - Sertã
Os apoios a conceder por via do presente regulamento têm como destinatários os projetos e
iniciativas empresariais e económicas que revistam interesse municipal o que se verifica
nomeadamente quando contribuam para o desenvolvimento sustentado do Concelho,
promovam a criação de novos postos de trabalho, apostem na qualificação profissional, na
inovação e nas novas tecnologias
Documentos que instruem o processo apresentado pelo requerente:
- Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal da Sertã;
- Declaração de conhecimento e aceitação dos termos do regulamento;
- Cópia do documento de constituição da empresa;
ATA № 16 de 31-08-2020



Certidao comprovativa da situação contributiva regularizada (Finanças e Segurança Social);
Declaração em como a empresa se encontra legalmente constituída;
Declaração em como não se encontra em estado de falência, de liquidação ou de
essação de atividade, nem tenha o respetivo processo pendente;
Declaração em que se compromete a manter afeto à respetiva atividade o investimento
alizado, bem como a manter a sua localização geográfica, durante um período mínimo de
0 anos a contar da data da realização integral do investimento;
Folhas da segurança social referentes a dezembro do ano anterior à candidatura;
Memória descritiva do projeto de investimento;
Previsão do número de postos de trabalho a criar e respetiva qualificação;
Prazo, faseamento e calendarização do investimento a realizar;
Estudo de viabilidade económico-financeira;
Orçamentos das componentes do investimento a realizar;
Sistema de tratamento de efluentes e resíduos;
Declaração em como o projeto de investimento não está concluído à data da candidatura;-
candidatura está corretamente formalizada
empresa verifica as Condições de elegibilidade definidas no artº 6 do Regulamento
escrição do projeto de investimento
empresa pretende mudar as suas instalações. Criada em 1994 desenvolvendo a sua
tividade na rua de Oleiros, nº17 (Cimo da Vila), a empresa pretende mudar-se para a
edonda para um edifício que já se encontra em processo de remodelação. Esta mudança
retende criar melhores condições de trabalho e de atendimento aos clientes. As obras de
emodelação do pavilhão estão a ser comparticipadas pelo Portugal 2020. O investimento
otal na remodelação do pavilhão ascende a 159.066€. Para além deste valor existem ainda
s arranjos exteriores com um orçamento que ascende a 16.515€+IVA . Está prevista a
riação de um posto de trabalho a juntar aos 3 existentes
preciação da candidatura de acordo com o artº 8 do Regulamento
Pontuação

				Pontuação
	IIVIOVAS AMBRASAS	5 pontos por cada 50000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	
a), do n.º 1, do	Concelho	5 pontos por cada 50000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	
		5 pontos por cada 25000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	
	Empresas com sede no	10 mais 5 pontos por cada	10/a 20	20

ATA Nº 16 de 31-08-2020

July 38



	concelho + 10 anos	25000 € de investimento (max 20 pontos)		
		0 a 2 postos de trabalho líquidos criados	2	2
Alínea		3 a 4 postos de trabalho líquidos criados	5	
n.º 1, do	com exclusão de sócios gerentes e/ou administradores	5 a 9 postos de trabalho líquidos criados	10	
artigo 8º		10 a 20 postos de trabalho líquidos criados	15	
		mais de 20 postos de trabalho líquidos criados	20	

nota: a criação líquida de postos de trabalho é aferida por comparação da folhas da segurança social de dezembro do ano anterior à candidatura com o mês de dezembro dos 3 primeiros anos subsequentes à assinatura do contrato de concessão de apoios.

	Agricultura e pecuária	15	
	Floresta / Silvicultura	20	
70 00	Comércio e serviços	5	5
c), do n.º 1, do	Turismo	20	
artigo 8º	Industria	15	
	Empresas na área das novas tecnologias	10	
	Saúde e bem-estar	15	

Alínea			
d), do	lanamana a da mana da	_	
n.º 1, do	Incorporação de novas tecnologias e modelos de produção	5	
artigo 8º			

A candidatura obteve 52 pontos. -----

Nos termos do artº 9 do Regulamento emite-se parecer favorável à atribuição deste apoio atendendo à qualidade e interesse do projeto de investimento para o concelho, propondo-se que a presente proposta seja submetida à Câmara Municipal da Sertã, com vista a que tal órgão tome decisão sobre a concessão, ou não, de tal apoio e em que termos.

ATA Nº 16 de 31-08-2020



O encargo resultante da presente proposta tem cabimento.-----O apoio a conceder será formalizado através de um contrato de concessão de apoios ao investimento, a celebrar entre o Município da Sertã e o Beneficiário, no qual se estipulam os direitos e os deveres das partes, os prazos de execução, as cláusulas penais, bem como a quantificação do apoio.------Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar: ------- A disponibilização de máquinas, viaturas ou equipamentos integrados no património municipal, na execução dos arranjos exteriores ao pavilhão em construção, até ao valor máximo de 16.515,00€ (dezasseis mil quinhentos e quinze euros)+ IVA.------ A emissão de parecer favorável à atribuição deste apoio atendendo à qualidade e interesse do projeto de investimento para o concelho.------ A elaboração de um contrato de concessão de apoios a celebrar entre o Município da Sertã e o Beneficiário, no qual se estipulam os direitos e os deveres das partes, os prazos de execução, as cláusulas penais, bem como a quantificação dos apoios, nos termos da presente proposta. -----------3.31- Proposta ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais e Económicas", à empresa Viviana- Proc.º 2020/850.10.002.01/ 19 - para aprovação.---------Proposta nº 128/2020------Considerando que : -----A empresa Viviana Fábrica de Confeções Lda, com o NIF 502551658, instalada na zona industrial de Cernache do Bonjardim, apresentou um pedido de apoio ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais e Económicas", aprovado pela Assembleia Municipal em 25/4/2015, e publicado em Diário da República em 17/11/2015, para conclusão dos arranjos exteriores da nova ampliação da empresa recentemente efetuada.-----Os apoios a conceder por via do presente regulamento têm como destinatários os projetos e iniciativas empresariais e económicas que revistam interesse municipal o que se verifica nomeadamente quando contribuam para o desenvolvimento sustentado do Concelho, promovam a criação de novos postos de trabalho, apostem na qualificação profissional, na inovação e nas novas tecnologias.-----Documentos que instruem o processo apresentado pelo requerente:------ Declaração de conhecimento e aceitação dos termos do regulamento: /---- Cópia do documento de constituição da empresa; -----



<ul> <li>Certidao comprovativa da situação contributiva regularizada (Finanças e Segurança</li> </ul>
Social);
- Declaração em como a empresa se encontra legalmente constituída;
- Declaração em como não se encontra em estado de falência, de liquidação ou de
cessação de atividade, nem tenha o respetivo processo pendente;
- Declaração em que se compromete a manter afeto à respetiva atividade o investimento
realizado, bem como a manter a sua localização geográfica, durante um período mínimo de
10 anos a contar da data da realização integral do investimento;
- Folhas da segurança social referentes a dezembro do ano anterior à candidatura;
- Memória descritiva do projeto de investimento;
- Previsão do número de postos de trabalho a criar e respetiva qualificação;
- Prazo, faseamento e calendarização do investimento a realizar;
- Estudo de viabilidade económico-financeira;
- Orçamentos das componentes do investimento a realizar;
- Declaração em como o projeto de investimento não está concluído à data da candidatura;
A candidatura está corretamente formalizada
A empresa verifica as Condições de elegibilidade definidas no artº 6 do Regulamento
Descrição do projeto de investimento
A empresa está a concluir a construção de um novo pavilhão industrial anexo ao existente
(lote 1) na zona industrial de Cernache do Bonjardim. O investimento previsto é de 1 milhão
de euros, prevendo-se a criação de 14 novos postos de trabalho
Apreciação da candidatura de acordo com o art.º8 do Regulamento

				Pontuação
Alinea a), do n.º 1, do artigo 8º	Novas empresas	5 pontos por cada 50000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	
	Investimento no Concelho de empresas com sede noutro Concelho	5 pontos por cada 50000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	
	Empresas com sede no concelho + 5 anos	5 pontos por cada 25000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	
	Empresas com sede no concelho + 10 anos	10 mais 5 pontos por cada 25000 € de investimento (max 20 pontos)	10 a 20	20

ATA Nº 16 de 31-08-2020



		0 a 2 postos de trabalho líquidos criados	2	
Alínea		3 a 4 postos de trabalho líquidos criados	5	
b), do com exclusão de sócios gerentes e/ou	5 a 9 postos de trabalho líquidos criados	10		
artigo 8º		10 a 20 postos de trabalho líquidos criados	15	15
		mais de 20 postos de trabalho líquidos criados	20	

nota: a criação líquida de postos de trabalho é aferida por comparação das folhas da segurança social de dezembro do ano anterior à candidatura com o mês de dezembro dos 3 primeiros anos subsequentes à assinatura do contrato de concessão de apoios.

Alínea	Agricultura e pecuária	15	
	Floresta / Silvicultura	20	П
	Comércio e serviços	5	
	Turismo	20	
artigo 8º	Industria	15	15
	Empresas na área das novas tecnologias	10	
	Saúde e bem-estar	15	

Alínea			
d), do	Incorporação de novas tecnologias e modelos de produção	[	
n.º 1, do	incorporação de novas tecnológias e modelos de produção		
artigo 8º	•		

1	Empresas com sede social no Concelho	15	15
e), do n.º 1, do artigo 8º	Empresas sem sede social no Concelho	5	

Alínea			
f), do n.º	Transferência de estabelecimento existente, cuja anterior localização tenha	10	
1, do	impacto negativo no ordenamento do concelho	10	
artigo 8º			

A candidatura obteve 65 pontos. ------

Propõe-se apoio ao abrigo da alínea b) e c) do nº 1 do artº 5 do Regulamento de Apoio, ou seja, a disponibilização de máquinas, viaturas ou equipamentos integrados no património municipal, e o fornecimento de 185 metros de lancil e 185 m2 de pavê em cimento, na

ATA Nº 16 de 31-08-2020



execução dos arranjos exteriores ao pavilhão em construção, até ao valor máximo de
7.667.00€ (sete mil seiscentos e sessenta e sete euros)+ IVA
Nos termos do artº 9 do Regulamento emite-se parecer favorável à atribuição deste apoio
atendendo à qualidade e interesse do projeto de investimento para o concelho, propondo-se
que a presente proposta seja submetida à Câmara Municipal da Sertã, com vista a que tal
órgão tome decisão sobre a concessão, ou não, de tal apoio e em que termos
O encargo resultante da presente proposta tem cabimento
O apoio a conceder será formalizado através de um contrato de concessão de apoios ao
investimento, a celebrar entre o Município da Sertã e o Beneficiário, no qual se estipulam os
direitos e os deveres das partes, os prazos de execução, as cláusulas penais, bem como a
quantificação do apoio
Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar:
- A disponibilização de máquinas, viaturas ou equipamentos integrados no património
municipal, na execução dos arranjos exteriores ao pavilhão em construção, até ao valor
máximo de 7.667.00€ (sete mil seiscentos e sessenta e sete euros)+ IVA
- A emissão de parecer favorável à atribuição deste apoio atendendo à qualidade e interesse
do projeto de investimento para o concelho
- A elaboração de um contrato de concessão de apoios a celebrar entre o Município da
Sertã e o Beneficiário, no qual se estipulam os direitos e os deveres das partes, os prazos
de execução, as cláusulas penais, bem como a quantificação dos apoios, nos termos da
presente proposta
3.32- Proposta ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais
e Económicas", à empresa Resicorreia - Proc.º 2020/850.10.002.01/72 - para
aprovação
Proposta nº129/2020
A empresa Resicorreia, Gestão e Serviços de Ambiente Lda, com o NIF 507203992, com
sede no lote 95 da Zona Industrial da Sertã, apresentou um pedido de apoio ao abrigo do
"Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais e Económicas", aprovado pela
Assembleia Municipal em 25/4/2015, e publicado em Diário da República em 17/11/2015,
para conclusão dos arranjos exteriores das novas instalações, sitas na Zona Industrial da
Sertã
Os apoios a conceder por via do presente regulamento têm como destinatários os projectos
e iniciativas empresariais e económicas que revistam interesse municipal o que se verifica
nomeadamente quando contribuam para o desenvolvimento sustentado do Concelho,

ATA Nº 16 de 31-08-2020



promova	m a criação de novos posto	s de trabalho, apostem na quali	ficação profis	sional, na
inovação	e nas novas tecnologias			
Docume	ntos que instruem o processo	o apresentado pelo requerente:		
- Requer	imento dirigido ao Presidente	e da Câmara Municipal da Sertã;		
- Declara	ação de conhecimento e acei	tação dos termos do regulamento	o;	
- Cópia d	lo documento de constituição	o da empresa;		
- Certida	ão comprovativa da situaç	ão contributiva regularizada (F	inanças e S	Segurança
Social); -				
- Declara	ição em como a empresa se	encontra legalmente constituída		
- Declar	ação em como não se en	contra em estado de falência,	de liquidaç	ão ou de
cessação	o de atividade, nem tenha o r	espetivo processo pendente;		
- Declara	ação em que se compromet	te a manter afeto à respetiva at	ividade o inv	estimento
realizado	o, bem como a manter a sua	localização geográfica, durante	um período r	nínimo de
10 anos	a contar da data da realizaçã	áo integral do investimento;		
- Indicaç	ão do número de trabalhado	es;		
- Memóri	a descritiva do projeto de inv	estimento;		
- Previsã	o do número de postos de tr	abalho a criar e respetiva qualific	ação;	
- Prazo,	faseamento e calendarização	o do investimento a realizar;		
- Estudo	de viabilidade económico-fin	anceira;		
- Orçame	entos das componentes do ir	vestimento a realizar;		
- Sistema	a de tratamento de efluentes	e resíduos;		
- Declara	ação em como o projeto de ir	nvestimento não está concluído à	data da cand	didatura;
A candid	atura está corretamente forn	nalizada		
A empre	sa verifica as Condições de e	elegibilidade definidas no artº 6 d	o Regulamer	ito
Descriçã	o do projeto de investimento			
A empre	sa pretende proceder aos ar	ranjos exteriores à área coberta	e impermeabi	lizar parte
desse te	rreno de modo a evitar conta	minações do solo. O investimen	to previsto é d	de 101000
(cento e	um mil) euros, prevendo-se	a criação de 5 novos postos de t	rabalho	
Apreciaç	ão da candidatura de acordo	com o art.º8 do Regulamento		
				Pontuação
Alínoa	Novas empresas	5 pontos por cada 50000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	

5 pontos por cada 50000 € de

investimento (max 20 pontos)

5 pontos por cada 25000 € de

ATA Nº 16 de 31-08-2020

artigo 8º Concelho

Investimento no Concelho de

Empresas com sede no

n.º 1, do empresas com sede noutro

a), do

Jacque 44

5 a 20

5 a 20



	concelho + 5 anos	investimento (max 20 pontos)				
	Empresas com sede no concelho + 10 anos	10 mais 5 pontos por cada 25000 € de investimento (max 20 pontos)	10	a 20		2
1		0 a 2 postos de trabalho líquidos criados		2		
Alínea		3 a 4 postos de trabalho líquidos criados		5		
n.º 1, do	com exclusão de sócios gerentes e/ou administradores	5 a 9 postos de trabalho líquidos criados		10	1	10
artigo 8º	*	10 a 20 postos de trabalho líquidos criados		15		
		mais de 20 postos de trabalho líquidos criados		20		
egurança	a social de dezembro do ano an	lho é aferida por comparação das fol terior à candidatura com o mês de de ura do contrato de concessão de apo	ezembro	dos		
	Agricultura e pecuária				15	
	Floresta / Silvicultura				20	
Alínea c), do	Comércio e serviços				5	
o,, uo 1.º 1, do	Turismo				20	
rtigo 8º	Industria				15	15
	Empresas na área das novas te	ecnologias			10	
	Saúde e bem-estar				15	
Alínea d), do n.º 1, do artigo 8º	Incorporação de novas tecnolo	gias e modelos de produção			5	
Alínea	Empresas com sede social no (	Canadha		4.5		4.5
Aiiiiea	Limpresas com sede social no (	CONCENIO		15		15

Alínea			
f), do n.º	Transferência de estabelecimento existente, cuja anterior localização tenha	4.0	
	impacto negativo no ordenamento do concelho	10	
artigo 8º			

ATA Nº 16 de 31-08-2020

n.º 1, do Empresas sem sede social no Concelho

e), do

artigo 8º

5



(trinta mil euros)- (60 x 500€)
Quando o apoio é financeiro, a empresa será comparticipada em 60 % do valor apurado nos
termos do número anterior, conforme previsto no Regulamento. O apoio máximo será de
18000 euros
Propõe-se apoio ao abrigo da alínea e) do nº 1 do artº 5 do Regulamento de Apoio, ou seja,
apoio financeiro.
Nos termos do artº 9 do Regulamento emite-se parecer favorável à atribuição deste apoio
atendendo à qualidade e interesse do projeto de investimento para o concelho, propondo-se
que a presente proposta seja submetida à Câmara Municipal da Sertã, com vista a que tal
órgão tome decisão sobre a concessão, ou não, de tal apoio e em que termos
O encargo resultante da presente proposta tem cabimento
O apoio a conceder será formalizado através de um contrato de concessão de apoios ao
investimento, a celebrar entre o Município da Sertã e o Beneficiário, no qual se estipulam os
direitos e os deveres das partes, os prazos de execução, as cláusulas penais, bem como a
quantificação do apoio
Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar:
- A emissão de parecer favorável à atribuição deste apoio atendendo à qualidade e interesse
do projeto de investimento para o concelho
- O valor do apoio no montante de 18.000,00€ (dezoito mil euros)
- A elaboração de um contrato de concessão de apoios a celebrar entre o Município da
Sertã e o Beneficiário, no qual se estipulam os direitos e os deveres das partes, os prazos
de execução, as cláusulas penais, bem como a quantificação dos apoios, nos termos da
presente proposta
3.33- Proposta ao abrigo do "Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais
e Económicas", à empresa Villa In - Proc.º 2019/850.10.002.01/66 - para aprovação
Proposta nº 130/2020
Considerando que:
A Villa In – Alojamento Turístico Lda, com o NIF 514909315,com sede em Bairro do Cabril
lote 28, Pedrogão Pequeno, apresentou um pedido de apoio ao abrigo do "Regulamento de
Apoio às Iniciativas Empresariais e Económicas", aprovado pela Assembleia Municipal em
25/4/2015, e publicado em Diário da República em 17/11/2015, para a implementação do
projeto que numa primeira fase passará pela recuperação de 2 edificações existentes e a
sua transformação em unidades de alojamento local de gama média/alta



Os apoios a conceder por via do presente regulamento têm como destinatários os projetos e iniciativas empresariais e económicas que revistam interesse municipal o que se verifica nomeadamente quando contribuam para o desenvolvimento sustentado do Concelho, promovam a criação de novos postos de trabalho, apostem na qualificação profissional, na inovação e nas novas tecnologias. -----Documentos que instruem o processo apresentado pelo requerente:------ Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal da Sertã;------ Declaração de conhecimento e aceitação dos termos do regulamento: ------- Cópia do documento de constituição da empresa; ------- Certidão comprovativa da situação contributiva regularizada (Finanças e Segurança Social): ------- Declaração em como a empresa se encontra legalmente constituída; ------ Declaração em como não se encontra em estado de falência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tenha o respetivo processo pendente; ------- Declaração em que se compromete a manter afeto à respetiva atividade o investimento realizado, bem como a manter a sua localização geográfica, durante um período mínimo de 10 anos a contar da data da realização integral do investimento; ------- Folhas da segurança social referentes a dezembro do ano anterior à candidatura; ------ Memória descritiva do projeto de investimento; ------ Previsão do número de postos de trabalho a criar e respetiva qualificação; ------ Prazo, faseamento e calendarização do investimento a realizar; ------ Estudo de viabilidade económico-financeira; ------ Orçamentos das componentes do investimento a realizar;------ Sistema de tratamento de efluentes e resíduos; ------ Declaração em como o projeto de investimento não está concluído à data da candidatura; A candidatura está corretamente formalizada. -----A empresa verifica as Condições de elegibilidade definidas no artº 6 do Regulamento. ------Descrição do projeto de investimento -----A empresa Villa In pretende criar numa primeira fase duas (2) unidades de alojamento local (AL), através da recuperação e adaptação de dois edifícios existentes, aliando o alojamento à disponibilização de outros pacotes turísticos. As edificações a recuperar situam-se respetivamente no Bairro do Cabril e na aldeia do Painho. O investimento previsto é de 235.000 euros, prevendo-se a criação de 1 novo posto de trabalho nesta fase inicial. ------Apreciação da candidatura de acordo com o art.º8 do Regulamento-



				Pontuação
	Novas empresas	5 pontos por cada 50000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	20
a), do	Investimento no Concelho de empresas com sede noutro Concelho	5 pontos por cada 50000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	
artigo 8º	Empresas com sede no concelho + 5 anos	5 pontos por cada 25000 € de investimento (max 20 pontos)	5 a 20	
	Empresas com sede no concelho + 10 anos	10 mais 5 pontos por cada 25000 € de investimento (max 20 pontos)	10 a 20	
		0 a 2 postos de trabalho líquidos criados	2	2
Alínea		3 a 4 postos de trabalho líquidos criados	5	
n.º 1, do	com exclusão de sócios gerentes e/ou administradores	5 a 9 postos de trabalho líquidos criados	10	
artigo 8º		10 a 20 postos de trabalho líquidos criados	15	
		mais de 20 postos de trabalho líquidos criados	20	

nota: a criação líquida de postos de trabalho é aferida por comparação das folhas da segurança social de dezembro do ano anterior à candidatura com o mês de dezembro dos 3 primeiros anos subsequentes à assinatura do contrato de concessão de apoios.

	Agricultura e pecuária	15	
	Floresta / Silvicultura	20	
	Comércio e serviços	5	
n.º 1, do artigo 8º	Turismo	20	20
	Industria	15	
	Empresas na área das novas tecnologias	10	
	Saúde e bem-estar	15	

Alínea			
d), do	Incorporação de novas tecnologias e modelos de produção	5	
n.º 1, do	incorporação de novas tecnológias e modelos de produção	5	
artigo 8º			

Alínea	Empresas com sede social no Concelho		15	15
e), do n.º 1, do artigo 8º	Empresas sem sede social no Concelho		5	

ATA Nº 16 de 31-08-2020



f), do n.º Transferência de estabelecimento existente, cuja anterior localização tenha impacto negativo no ordenamento do concelho artigo 8º	Alínea			
1, do impacto negativo no ordenamento do concelho	f), do n.º	Transferência de estabelecimento existente, cuja anterior localização tenha		
artigo 8º			10	
	artigo 8º			

A candidatura obteve 57 pontos a que corresponde um apoio máximo de 28.500 euros (57 x 500€)
Propõe-se apoio ao abrigo da alínea e) do nº 1 do artº 5 do Regulamento de Apoio, (apoio
financeiro). Quando o apoio é financeiro, a empresa será comparticipada em 60 % do valor
apurado nos termo anteriores. Assim é proposto um apoio no valor de 17100€
Nos termos do artº 9 do Regulamento emite-se parecer favorável à atribuição deste apoio
atendendo à qualidade e interesse do projeto de investimento para o concelho, propondo-se
que a presente proposta seja submetida à Câmara Municipal da Sertã, com vista a que tal
órgão tome decisão sobre a concessão, ou não, de tal apoio e em que termos
O encargo resultante da presente proposta tem cabimento
O apoio a conceder será formalizado através de um contrato de concessão de apoios ao
investimento, a celebrar entre o Município da Sertã e o Beneficiário, no qual se estipulam os
direitos e os deveres das partes, os prazos de execução, as cláusulas penais, bem como a
quantificação do apoio
O apoio será disponibilizado pela Câmara Municipal após a apresentação por parte do
requerente dos documentos justificativos do investimento realizado e vistoria ás instalações.
Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar:
- A emissão de parecer favorável à atribuição deste apoio atendendo à qualidade e interesse
do projeto de investimento para o concelho
- O valor do apoio no montante de 17.100€.00€ (dezassete mil euros)
- A elaboração de um contrato de concessão de apoios a celebrar entre o Município da
Sertã e o Beneficiário, no qual se estipulam os direitos e os deveres das partes, os prazos
de execução, as cláusulas penais, bem como a quantificação dos apoios
- O apoio será disponibilizado pela Câmara Municipal após a apresentação por parte do
requerente dos documentos justificativos do investimento realizado e vistoria às instalações,
nos termos da presente proposta
4 - Intervenção do público. (Intervenção enviada pelo cidadão aos serviços de
apoio aos órgãos da autarquia, da comunicação previamente gravada, no âmbito da
alínea a), do nº3, do art.º 3 da Lei nº 28/2020, de 28 de julho)

ATA Nº 16 de 31-08-2020



Não houve intervenções do público
Encerramento
O Senhor Presidente agradeceu a presença na videoconferência dos Senhores
Vereadores
E não havendo mais nada a tratar e referindo que todos os documentos apresentados
na presente reunião de Câmara se dão como integralmente transcritos, foi dada por finda a
reunião pelo Senhor Presidente da Câmara, eram cerca de 16,10 horas, da qual, para
constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que será assinada pelo Senhor
Presidente da Câmara, José Farinha Nunes e por mim, Maria de Lurdes Silva Teixeira
Sequeira, que a secretariei e processei a computador
Parie I Ando She trions Separe

(Avexo I)

3.7 - Proposta de emissão de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais "Conservação e Limpeza de valetas, bermas e caminhos - do mandato 201 7/2021 - Proc.º 2018/150.10.500/15

Voto: CONTRA pelas razões aduzidas no ponto seguinte.

3.8 - Proposta de aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências para a Conservação e Limpeza de valetas, bermas e caminhos- do mandato 2017/2021 relativamente aos anos 2020 e 2021- Proc.º 2018/150.10.500/15

Voto: CONTRA

### DECLARAÇÃO DE VOTO:

Este acordo de delegação de competências ao abrigo da Lei 75/2013 de 12 de setembro, que refere o mandato 2017 – 2021 foi à reunião de Câmara no dia 14 de junho de 2018 e aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 25 de junho de 2018. Também nesta sessão ordinária da Assembleia Municipal foi aprovada a autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais para as respetivas transferências às freguesias e uniões de freguesias no âmbito desta delegação de competências para "Conservação e Limpeza de Valetas, Bermas e Caminhos", no valor de 71.500,00€/ano, para os anos 2018 a 2021. Todavia, estas aprovações são anteriores à lei 50/2018 - que é de agosto de 2018, e ao DL 57/2019 - que é de 30 de abril de 2019, e face a estes diplomas legais deixam de fazer sentido para o ano 2021, tendo em conta que:

- a) Efetivamente, tal como consta na proposta apresentada à votação, o artigo 41º da Lei n.º 50/2018, de 16 e agosto, no seu nº 2, dispõe que a revogação das normas respeitantes aos artigos 132º a 136º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro não prejudica a manutenção dos acordos de execução celebrados ao seu abrigo previamente à entrada em vigor da presente lei.
- b) Todavia, o mesmo artigo, no ponto nº 3 dispõe que: "Os acordos de execução previstos no número anterior caducam na data em que as autarquias locais assumam, no âmbito da presente lei, as competências aí previstas."
- c) E no artigo 4 da mesma Lei, no seu ponto nº 3 que: "Todas as competências previstas na presente lei consideram-se transferidas para as autarquias locais e entidades intermunicipais até 1 de janeiro de 2021"

Quando estamos a votar uma medida, temos de nos cingir à lei em vigor e não às alterações que achamos que essa mesma lei pode vir a sofrer. Assim, e uma vez que, de acordo com a lei em vigor no momento em que estamos a votar, a 1 de janeiro de 2021 terá de se confirmar a delegação de competências para as freguesias ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 e agosto, a questão que se coloca é o que faz o ano de 2021 nesta proposta de aditamento que chega agora à reunião do executivo? Face à lei em vigor, em 1 de janeiro de 2021 a atual delegação de competências ao abrigo da Lei 75/2013 deixará de ser válida. A 1 de janeiro de 2021, as freguesias terão de ter esta e outras competências transferidas ao abrigo da Lei 50/2018 e do Decreto-lei 57/2019, e não as competências que decorrem da Lei 75/2013.

Pergunto ainda o que é que a Camara já fez para operacionalizar este processo de delegação de competências às freguesias? De acordo com o artigo 5º do Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril, "No prazo de 90 dias corridos após a entrada em vigor do presente decreto -lei, a câmara municipal e cada uma das juntas de freguesia acordam uma proposta para a transferência de recursos para as freguesias, com vista ao exercício das competências previstas no artigo 2.º, a qual deve conter a indicação dos recursos humanos e/ou patrimoniais e/ou financeiros que, anualmente, são transferidos para cada uma das freguesias na decorrência da transferência das competências."

O que é que a Câmara fez para dar cumprimento a este artigo? Não fez nada porque, na verdade, a Câmara não quer transferir competências para as freguesias. Esta nova delegação de competências ao abrigo da Lei 50/2018 representa um acréscimo de autonomia para as freguesias. Dá sensação, no fundo, que a Câmara quer manter o controlo sobre as freguesias, obrigando-as a mendigar anualmente os recursos de que necessitam para a sua atividade regular. Desta forma, a adenda agora apresentada à votação, ao incluir o ano de 2021, será mais um pretexto para continuar por mais um ano, pelos menos, sem entregar às freguesias todos as competências e recursos que a lei em vigor lhes faculta.

Recordo ainda que, mesmo que o prazo para a entrega de novas competências às freguesias venha a ser prorrogado, nada impede a entrega das competências antes do final do prazo. Pelo contrário, muitos municípios já fizeram essa entrega de novas competências, após negociação com as suas freguesias, para este ano de 2020.

Concordo inteiramente com o aumento de recursos para as freguesias, e nada tenho a obstar ao aditamento proposto para o ano de 2020. Todavia, pelas razões jurídicas e políticas expostas, não posso concordar com a proposta tal como está, por abranger o ano de 2021. Voto, por isso, contra esta proposta.